



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ATUARIAIS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

ERONILDO BARBOSA DA SILVA JÚNIOR

ESTRATÉGIAS E METODOLOGIAS UTILIZADAS NO PROCESSO DE ENSINO NO
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE
PERNAMBUCO

ORIENTADORA: CACILDA SOARES DE ANDRADE

Recife, setembro de 2022

ERONILDO BARBOSA DA SILVA JÚNIOR

**ESTRATÉGIAS E METODOLOGIAS UTILIZADAS NO PROCESSO DE ENSINO NO
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE
PERNAMBUCO**

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco como requisito para obtenção de grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Cacilda Soares de Andrade

Recife, setembro de 2022

ERONILDO BARBOSA DA SILVA JÚNIOR

**ESTRATÉGIAS E METODOLOGIAS UTILIZADAS NO PROCESSO DE ENSINO
APRENDIZAGEM NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DE PERNAMBUCO**

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco como requisito para obtenção de grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Cacilda Soares de Andrade

Aprovado em 14 de outubro de 2022

BANCA EXAMINADORA

Prof.(a). Cacilda Soares de Andrade
Universidade Federal de Pernambuco

Prof.(a). Joaquim Osório Liberalquino Ferreira
Universidade Federal de Pernambuco

Prof.(a). Christianne Calado Vieira de Melo
Lopes Universidade Federal de
Pernambuco

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

SILVA JÚNIOR, ERONILDO BARBOSA DA.
ESTRATÉGIAS E METODOLOGIAS UTILIZADAS NO PROCESSO DE
ENSINO NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DE PERNAMBUCO / ERONILDO BARBOSA DA SILVA
JÚNIOR. - Recife, 2022.
65 : il., tab.

Orientador(a): CACILDA SOARES DE ANDRADE
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de
Pernambuco, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Contábeis -
Bacharelado, 2022.
Inclui referências, apêndices.

1. Educação Contábil. 2. Ensino de Contabilidade. 3. Metodologias e
Estratégias de Ensino. I. ANDRADE, CACILDA SOARES DE. (Orientação).
II. Título.

370 CDD (22.ed.)

DEDICATÓRIA

Honro o fechamento deste ciclo dedicando este trabalho à minha mãe Elziane de Sousa Interaminense da Silva, maior exemplo, e por me proporcionar através do seu esforço, apoio constante e empenho a minha educação.

AGRADECIMENTOS

A Deus por me proporcionar perseverança durante todo o processo.

Aos meus pais Elziane Interaminense, Eronildo Barbosa e irmão Ewerton Interaminense pelo apoio e incentivo que serviram de alicerce para as minhas realizações. A minha Vó Terezinha pelo incentivo, atenção e apoio. Sou grato à toda minha família, tias (os), primos (as), cunhada e parentes próximos, pelo apoio que sempre me deram durante toda a minha vida.

A minha professora orientadora Dr^a Cacilda Andrade pelas valiosas contribuições dadas durante todo o processo.

Sou grato a todo corpo docente da Universidade Federal de Pernambuco que sempre transmitiram seu saber com muito profissionalismo, e contribuíram diretamente para esta pesquisa.

Agradeço ao meu namorado, Crystopher Bezerra, que sempre demonstrou apoio, carinho e incentivo.

Também agradeço a todos os meus colegas de curso, pela oportunidade do convívio e pela cooperação mútua durante estes anos, em especial a Rafaela Almeida, pelo companheirismo durante toda a graduação e pela troca de experiências que me permitiram crescer.

Aos amigos, que sempre estiveram ao meu lado, pela amizade incondicional e pelo apoio demonstrado ao longo de todo o período em que me dediquei a esta graduação.

EPÍGRAFE

“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.” (FREIRE, 1997, p. 25)

RESUMO

O professor tem papel fundamental no desenvolvimento do conhecimento, e as diretrizes curriculares nacionais propõem ao curso de Ciências Contábeis uma formação que contemple diversos aspectos específicos e gerais na atuação do contador (a). A presente pesquisa objetivou mapear quais as principais metodologias e estratégias de ensino utilizadas pelos docentes, na educação contábil da Universidade Federal de Pernambuco. Para tanto, foi conduzida uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa, utilizando-se do levantamento, com a aplicação de um questionário, a qual foi possível descrever o perfil, a percepção, os desafios, as experiências e a eficácia das metodologias e estratégias utilizadas pelos professores respondentes. A amostra é composta por 25 docentes, onde os resultados evidenciaram o perfil do professor em sua maioria experiente com mais de 10 anos de atuação, destes, apenas 48% possuem formação didática ou pedagógica. Também foi possível apontar que as metodologias comumente utilizadas são tradicionais, seguidas, de sala de aula invertida, que os desafios e os fatores que influenciam nas escolhas das estratégias de ensino são o tipo de aprendizagem envolvido, perfil dos alunos e estrutura do ambiente. Por fim, os mesmos acreditam que as metodologias e estratégias de ensino são importantes para o desenvolvimento e resultado alcançado.

Palavras-chave: Educação Contábil, Ensino de Contabilidade, Metodologias e Estratégias de Ensino.

ABSTRACT

The teacher has an essential role in the development of knowledge, and the national curriculum guidelines propose to the Accounting Sciences course a training that includes several specific and general aspects in the accountant's performance. This research aimed to map and verify the main teaching-learning methodologies and strategies used by teachers in accounting education at the Federal University of Pernambuco. Therefore, a descriptive research was conducted, with a qualitative approach, using the survey, with the application of a questionnaire, which was possible to describe the profile, perception, challenges, experiences and effectiveness of the methodologies and strategies used by the responding teachers. The sample is composed of 25 teachers, where the results showed the profile of the teacher, most of them experienced with more than 10 years of experience, of which only 48% have didactic or pedagogical training. It was also possible to point out that the methodologies commonly used are traditional, followed by the inverted classroom, that the challenges and factors that influence the choices of teaching strategies are the type of learning involved, student profile and environment structure. Finally, they believe that teaching methodologies and strategies are important for the development and results achieved.

Keywords: Accounting Education, Accounting Teaching, Teaching Methodologies and Strategies.

LISTA DE QUADROS/TABELAS

Quadro 01 – Tripé aluno-professor-conteúdo	19
Quadro 02 – Estratégias de Ensino.....	23
Quadro 03 - Motivações para a docência.....	34
Quadro 04 - Formações pedagógicas	36
Quadro 05 - Dificuldades encontradas no processo de ensino	36
Quadro 06 - O Processo de apropriação do conhecimento teórico-metodológico.....	38
Quadro 07 - Metodologias utilizadas para o ensino das disciplinas.....	42
Quadro 08 - Percepção da eficiência das metodologias e estratégias adotadas.....	47

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Gênero dos profissionais.....	29
Gráfico 2 - Faixa etária dos.....	29
Gráfico 3 - Curso de formação	30
Gráfico 4 - Grau acadêmico	31
Gráfico 5 - Anos de serviço como docentes em Ciências Contábeis.....	31
Gráfico 6 - Modalidade de ensino lecionada pelos professores.....	32
Gráfico 7 - Ciclo das disciplinas lecionadas.....	33
Gráfico 8 - Outros vínculos profissionais	34
Gráfico 9 - Formação Pedagógica.....	35
Gráfico 10 - Concepção da necessidade de agregação de disciplinas pedagógicas.....	38
Gráfico 11 - Percepção e conhecimento dos professores da promoção de cursos pedagógicos e oferta de apoio pedagógico pela IES (UFPE).....	40
Gráfico 12 - Métodos de ensino conhecidos e utilizados.....	41
Gráfico 13 - Concepção da importância das metodologias estratégias.....	42
Gráfico 14 - Fundamentação das metodologias utilizadas.....	43
Gráfico 15 - Estratégias de ensino utilizadas.....	44
Gráfico 16 - Recursos utilizados no ensino de Ciências Contábeis.....	45
Gráfico 17 - Fatores influenciam na escolha das estratégias.....	46
Gráfico 18 - Métodos avaliativos utilizados.....	47

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CNE/CES	Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação
DCN	Diretrizes Curriculares Nacionais
IES	Instituição de Ensino Superior
MEC	Ministério da Educação
PPP	Projeto Político Pedagógico
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco

LISTA DE SÍMBOLOS

% Porcentagem

nº Número

§ Inciso

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
1.1. PROBLEMA DE PESQUISA	13
1.2. OBJETIVOS	14
1.2.1. Objetivo Geral	14
1.2.2. Objetivos Específicos	14
1.3 JUSTIFICATIVA	14
2. REFERENCIAL TEÓRICO	16
2.1. EDUCAÇÃO E ENSINO SUPERIOR EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS	16
2.2 O PROFESSOR E O ENSINO DE CONTABILIDADE	18
2.3 PROCESSOS DE ENSINO - APRENDIZAGEM	19
2.4 MÉTODOS E ESTRATÉGIAS DE ENSINO DA CONTABILIDADE	21
3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	27
3.1 TIPO DE PESQUISA	27
3.2 MÉTODO E TÉCNICAS DA PESQUISA	27
3.3 DELIMITAÇÃO DA PESQUISA	27
3.4 COLETA DE DADOS	28
3.5 ANÁLISE DOS DADOS	28
4. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS	29
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	47
REFERÊNCIAS	49
APÊNDICE – QUESTIONÁRIO DA PESQUISA	54

CAPÍTULO 1 - INTRODUÇÃO

Com a finalidade de acompanhar o frenético processo de mudança do ensino, o aperfeiçoamento das instituições e dos profissionais é tido como desafio contínuo. Há uma constante movimentação com o intuito de compreender o sistema de interações comportamentais entre professores e alunos, a qual concerne às metodologias utilizadas no processo de ensino.

A discussão sobre o papel das instituições de ensino é incessante, desde séculos passados, tem a finalidade de educar e formar profissionais através da instrução de conteúdos, práticas e técnicas importantes para atuação profissional. A partir disto, criam-se premissas na atuação do professor, o qual acabam requisitando certas habilidades e competências, tais como: aprimoramento constante, comunicação, escuta ativa, uso de tecnologias, inovação, liderança, pensamento crítico e empatia. Tais habilidades são imprescindíveis para a compreensão e aplicação dos conteúdos. Quanto a isso, é importante que o docente se aprimore cada vez mais e compreenda sobre novas metodologias, e se atente às percepções dos alunos quanto aos métodos pedagógicos utilizados para que possa inovar e despertar o interesse, do conhecimento da comunidade acadêmica como um todo.

A forma de se proceder em relação à construção do conhecimento se modifica, e o ensino é orientado por metodologias que despertem no discente o interesse e seu desenvolvimento. Segundo Nérice (1978, p.284), metodologia do ensino é o “conjunto de procedimentos didáticos, representados por seus métodos e técnicas de ensino”, ou seja, são métodos utilizados para atender com a máxima eficácia a construção do conhecimento e os objetivos traçados pelos professores, de modo que o processo de ensino seja articulado.

A contabilidade por seu caráter científico e técnico, exige desses professores estratégias para que o aluno possa compreender todas as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras. O conhecimento sobre as formas e estratégias de ensino é essencial para o desenvolvimento das habilidades e competências requeridas do profissional contábil em formação. Na Resolução CNE/CES nº 10, de 16 de dezembro de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis em seu Art. 2º, § 1º (parágrafo), e incisos I, IV, V e VI, menciona respectivamente que:

§ 1º O Projeto Pedagógico, além da clara concepção do curso de graduação em Ciências Contábeis, com suas peculiaridades, seu currículo pleno e operacionalização, abrangerá, sem prejuízo de outros, os seguintes elementos estruturais:

I - Objetivos gerais, contextualizados em relação às suas inserções institucional, política, geográfica e social;

[...]

IV - Formas de realização da interdisciplinaridade;

V - Modos de integração entre teoria e prática;
VI - Formas de avaliação do ensino e da aprendizagem;

Atualmente se observa uma diversidade de métodos e estratégias, que por sua vez podem ser desconhecidas pelos profissionais que atuam na educação das áreas das ciências sociais aplicadas, e no foco deste trabalho da ciência contábil, o que pode ocasionar dificuldades na aprendizagem. O docente de contabilidade em seu papel de mediador, facilitador e articulador do conhecimento, necessita de estratégias pedagógicas bem definidas para que possa atingir os objetivos da formação do bacharel. Acaso, a formação ou contato com conteúdos pedagógicos pode ser um fator importante para esse desenvolvimento e aplicação dessas metodologias no ensino de contabilidade, seja ela, em qualquer modalidade de ensino; presencial, a distância ou semipresencial.

Em meio às dificuldades encontradas pelos professores, uma importante questão que envolve as aulas são as metodologias utilizadas. (MARION apud FARIAS, 2019). Dentre as diversas metodologias já conhecidas no âmbito pedagógico e educacional, segundo Nascimento, Silva e Costa (apud FARIAS et al 2019) os instrumentos ou ferramentas de ensino mais utilizados pelos professores de Contabilidade são: aula expositiva e dialogada; dissertação ou resumo; resolução de exercícios; seminários; aulas práticas (com uso de laboratório); estudos de caso; aula de campo; pesquisas; trabalhos (extraclasse); mesa redonda; debates ou discussões; e ciclo de palestras. No entanto, a utilização apenas das aulas expositivas é mais frequente, por outro lado, a popularização de metodologias ativas, de acordo ao contexto da ciência contábil pode tornar esse processo de ensino mais dinâmico e interdisciplinar.

O uso de metodologias centradas na figura do professor como sujeito preponderantemente ativo no processo de ensino no curso de Ciências Contábeis, a ausência de métodos e estratégias, pode inibir o desenvolvimento de competências nos estudantes, exigidas pelo mercado de trabalho. Compreender a funcionalidade das práticas pedagógicas utilizadas pode contribuir com as instituições de ensino e professores a se conscientizarem das experiências, e assim atingir os seus objetivos de aprendizagem e resultados.

1.1 CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA

A Práxis Pedagógica tem a educação como processo intencional de intervenção social, ela permite adequar os estudantes a uma demanda realista econômica com competência e responsabilidade. Nas instituições de ensino superior os docentes possuem um papel relevante no processo de formação do profissional. A importância da gestão do conhecimento e o repasse dos

conteúdos programáticos é indiscutível, uma vez que os bacharéis e ciências contábeis podem exercer a profissão e as atividades fins de um contador (a), e dentro deste processo, o discente passa por diversas etapas, desde o compreender a finalidade da Ciência Contábil até a sua conquista de certificação pelo Conselho Regional de Contabilidade. No entanto, é notório a existência de alguns questionamentos por parte dos discentes em relação às dificuldades descobertas durante o curso, como exemplo, o distanciamento da teoria e execução, a ausência de atividades práticas, as especificações encontradas nos setores de trabalho, a ausência da contextualização e interdisciplinaridade com outros conhecimentos.

Em tempos de avanços tecnológicos, as instituições e os professores enfrentam diversos obstáculos. Além da necessidade de realizar o processo de atualização de práticas técnicas da Ciência Contábil, os docentes precisam atualizar sua didática em sala de aula, a ausência deste dinamismo pode ocasionar desmotivação, perante a desatualização e distância com a realidade. Isto posto, estes devem planejar as suas ações as quais possa alterar esta realidade, e despertar no estudante o interesse torna-se sujeito ativo no seu processo de aprendizagem. Com isso, o mapeamento e conhecimento de novas metodologias pode permitir novas formas de ensino, e assim proporcionar descobertas de novos recursos e comprovar a efetivação dos objetivos alinhados e desejados de acordo com os conteúdos programáticos propostos da referida disciplina.

Diante do objeto de discussão e reflexão, da importância da adoção e do entendimento da finalidade das metodologias e estratégias de ensino, um questionamento pode ser apresentado: Quais metodologias, técnicas e estratégias de ensino vêm sendo utilizadas no processo de ensino das disciplinas por parte do corpo docente do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco?

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Geral

Mapear as estratégias e metodologias utilizadas no processo ensino no curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco.

1.2.2 Específicos

Verificar o atual perfil do corpo docente do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco;

Descrever quais metodologias têm sido propostas para o ensino das disciplinas da matriz curricular do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco e destacar as metodologias conhecidas e aplicadas.

Evidenciar as estratégias utilizadas na aplicação dessas metodologias no processo da formação acadêmica e profissional do bacharel em Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco, exclusivamente na percepção do docente.

1.3 JUSTIFICATIVA

A popularidade muitas vezes errônea de que a contabilidade é uma técnica, advém da atuação do exercício do Contador em sua execução das informações econômicas, financeiras e patrimoniais das organizações. A docência como mais uma área de atuação tem crescido sistematicamente com o passar do tempo, o contador ao se deparar com o conjunto de regras, normas ou protocolos as quais estão acostumados a vivenciar no mercado de trabalho, tendem a repetir atos tradicionais e mecânicos como docentes. Por essa razão, se tem a necessidade do conhecimento das práticas pedagógicas, que quando atreladas à informação técnica, possibilita concretizar os objetivos de aprendizagem. Uma vez que o papel desse profissional está ligado ao conhecimento, a instituição de ensino superior poderá compreender esta relevância no processo de construção e será capaz de proporcionar um espaço motivador. Sendo assim, o aluno no compreender das suas futuras habilidades e possibilidades, fomenta o seu interesse de aprender a Ciência Contábil.

Considerando que as mudanças sociais e o ambiente dos negócios, requer atualização constante, a utilização dos recursos e da lógica pedagógica eficaz no ensino pode ser uma solução para o desenvolvimento das habilidades requeridas pelo mercado de trabalho e do universo acadêmico. As metodologias utilizadas pelos docentes podem trazer efetividade e assim obter resultados promissores para os estudantes e a instituição.

O presente trabalho possibilita compreender os processos e estratégias, bem como, popularizar as experiências, e ter o propósito e potencial para contribuir com o desenvolvimento e aperfeiçoamento do curso. Outro ponto que deve ser mencionado é a possibilidade de evidenciar aos Docentes Contadores a importância de se manter atualizado e em constante aprimoramento relacionado ao conhecimento didático e pedagógico. Além disso, também servirá de fonte de dados para o Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais em relação ao conhecimento dos docentes e

quanto às práticas pedagógicas adotadas, sua aplicação e efetividade, para assim, se necessário, proceder com ações de incentivo à atualização da temática em questão.

Por esta razão, é relevante realizar um estudo do ponto de vista acadêmico e profissional, mediante o mapeamento e descrição das metodologias e estratégias de ensino utilizadas pelos docentes do curso de ciências contábeis da Universidade Federal de Pernambuco, e deste modo, por conseguinte disponibilizar à comunidade acadêmica e científica um levantamento abrangente que apresenta um panorama atualizado das metodologias e estratégias de ensino adotadas e relatadas no processo de ensino.

CAPÍTULO 2 - REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 EDUCAÇÃO E ENSINO SUPERIOR EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Segundo Freire (1980, p.29) ”a educação é o procedimento no qual o educador convida os educandos a conhecer, desvelar a realidade, de modo crítico”, o processo educacional não tem por finalidade apenas o conhecimento técnico e teórico, ela permite a formação crítica e cidadã, proporcionando a transformação e desenvolvimento no meio social, por conseguinte “pode ajudar-nos a compreender o que a humanidade aprendeu acerca de si mesma, pode ajudar-nos a contextualizar a nossa existência, pode ajudar a prepararmo-nos para a mudança ou para decidir sobre o nosso próprio futuro”. (CARNEIRO; 2001, p.51)

De acordo com Martins (2005 apud ANDERE e ARAUJO 2008), “a educação é um processo de socialização e aprendizagem direcionada ao desenvolvimento intelectual e ético de um indivíduo.” Ou seja, a educação e a sociedade se relacionam e fazem parte do processo de transformações do indivíduo e do ambiente a qual ele pertence.

A educação escolar tem seu papel no desenvolvimento social ao garantir de forma organizada o conhecimento, no qual é estabelecido diante aos objetivos numa dada sociedade. O conhecimento é disseminado pelo ensino, e ao ato de ensinar Zabala (1998, p.28), afirma que está atrelado em “[...] formar cidadãos e cidadãs, que não estão parcelados em compartimentos estanques, em capacidades isoladas”. para além disso, “É reforçar a decisão de aprender e estimular o desejo de saber” (PERRENOUD, 2000, p. 71), ou seja, ensinar é um ato de formação integral dos conhecimentos técnicos e morais, os quais motivam aos estudantes a busca do conhecimento contínuo.

O trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens. Assim, o objeto da educação diz respeito, de um lado, à identificação dos elementos culturais que precisam ser assimilados pelos indivíduos da espécie humana para que eles se tornem humanos e, de outro lado e concomitantemente, à descoberta das formas mais adequadas para atingir esse objetivo. (SAVIANI, 1997, p. 13).

Com o desenvolvimento do processo social, a ciência contábil tem sua ampliação relacionada com desenvolvimento das sociedades, sua modernização e vai de acordo com o progresso e necessidade da humanidade (MARION, 1998). Para Peleias et al. (2007, pág. 20), essa evolução está associada ao progresso da humanidade. Fato este notório por diversas perspectivas, no qual a história da Contabilidade é, até certo ponto, uma consequência da história da civilização. Ainda, segundo Gomes (apud LAFFIN, 2002, p. 79):

A contabilidade, como qualquer área de conhecimento humano, sempre esteve associada ao próprio progresso da humanidade, em termos de benefícios que são oferecidos à sociedade, decorrentes dos aperfeiçoamentos tecnológicos surgidos. (GOMES, 1986, p. 22).

Relacionado diretamente com desenvolvimento social, a contabilidade e a educação, foi instituído o curso de Ciências Contábeis. Peleias et al. (2007) em sua pesquisa sobre a evolução do ensino superior em contabilidade no Brasil, constatou que o curso de Ciências Contábeis, em 1945, foi instituído pelo Decreto-lei nº. 7988, tendo duração de quatro anos, concedendo o título de Bacharel em Ciências Contábeis aos seus concluintes. Ainda em sua pesquisa realizada sobre a evolução do ensino da contabilidade foi identificado que “alguns eventos relevantes ocorridos no cenário econômico, político e social afetaram o ensino da Contabilidade” (PELEIA et. al 2006, pág.30), o que ocasionou significativas mudanças através de diversas leis que alteraram a formatação do curso, perspectivas e estratégias. Um outro fato legislativo importante foi a Lei nº. 9394/96 que revogou a Lei nº 4024/61, e definiu a nova LDB (lei de Diretrizes e Bases da Educação) que introduziu várias mudanças no ensino superior, tais como: a qualificação docente, produção intelectual, docentes com regime de tempo integral e perfil profissional ligado à formação da cultura regional e nacional.

Borges e Alencar (2014, p. 127) ressaltam que “o ensino superior é desafiador, pois precisa ser inventado ou reinventado diariamente” e mediante a todas essas mudanças que são suscetíveis ao desenvolvimento social, a contabilidade como Ciência não se isenta dos aprimoramentos e atualizações. O professor de Ciências Contábeis não deve estar isento dessas transformações e desenvolvimento.

Matias, Colares, Rocha e Carvalho (2013) afirma que no ensino superior é o local mais apropriado para disseminar e intensificar estudos sobre o empreendedorismo, pois é nesta fase que se encontra a construção acadêmica e o início da vida do profissional em contabilidade. Corroborando com a afirmativa, Miranda et al (2012), reforçam que a formação de bacharéis em Ciências Contábeis em um contexto contemporâneo, requer algumas ações das organizações para que se tornem mais significativas, e ultrapassem os limites dos conceitos disciplinares, para assim poder vislumbrar soluções completas para situações cada vez mais complexas.

2.2 O PROFESSOR E O ENSINO DE CONTABILIDADE

Diante a esse contexto, de diversas mudanças sociais, base curricular, objetivos e definições, o ensino da Ciência Contábil requer do educador conhecimentos teóricos e técnicos atualizados, e

para além da execução, é importante a compreensão e entendimento das práticas e procedimentos pedagógicos, e por assim deter de ações bem definidas para mediar no processo de disseminar as temáticas e conteúdo. Segundo Andere e Maria (2008 p. 92) “a formação prática do professor é importante assim como a sua formação técnica por meio de conhecimentos específicos e principalmente a sua formação”. Para Laffin, (2002 p. 75) “O professor de contabilidade deve revestir-se da apropriação de conhecimentos que promovam diferentes aprendizagens e o desenvolvimento dos alunos”. Ainda nesse contexto, Andere e Maria (2008 p.92) pontuam que “O professor de Ciências Contábeis deve não só conhecer e ter domínio sobre as práticas contábeis, mas também precisa conhecer a arte de ensinar.”

Pimenta e Anastasiou (2002) afirmam que os professores, quando chegam à docência acadêmica, trazem em suas didáticas inúmeras e variadas experiências do perfil vivenciadas durante sua formação.

De acordo com Silva e Oliveira Neto (2010), o objetivo de acompanhar a velocidade das mudanças e qualificar seu trabalho, os professores precisam se atualizar e reformular suas práticas e competências. Neste contexto de formação, Laffin, (2002 p. 119), afirma que “é imprescindível que na formação do professor de contabilidade para o ensino superior os saberes pedagógicos estejam inseridos no contexto sociocultural da produção de uma especificidade, neste caso a Ciência Contábil”. Ou seja, é necessário o conhecimento de práticas pedagógicas para o ensino de acordo com objetivos a serem alcançados. Diante disto, pode-se compreender que o processo de formação dos professores de contabilidade, precisa estar de acordo com as necessidades sociais, no qual Laffin (2002 pág.03), pontua que “a formação do professor da ciência contábil deverá articular o que é próprio da função docente com a realidade do mercado de trabalho da contabilidade, permitindo que situações de trabalho se convertam simultaneamente em situações de formação”. Isto é, compreender o mercado de trabalho, de acordo com as exigências sociais, e através de seu potencial de transmissão de conteúdos, adotar estratégias e metodologias pedagógicas para alcance do êxito dos objetivos definidos no processo de ensino.

Um ponto cordial para excelência deste processo é domínio por parte dos docentes em relação ao processo de ensino, no entanto:

[...] na maioria das instituições de ensino superior, incluindo as universidades, embora seus professores possuam experiências significativas e mesmo anos de estudos em suas áreas específicas, predomina o despreparo e até um desconhecimento científico do que seja o processo de ensino aprendizagem. (PIMENTA e ANASTASIOU, 2002, p. 37)

Podendo assim ser uma possível causa para as dificuldades descobertas durante o processo de alcance do desenvolvimento das habilidades e competências requeridas pela matéria.

2.3 PROCESSOS DE ENSINO - APRENDIZAGEM

O complexo sistema de interações comportamentais e sociais entre alunos e professores é conhecido como processo de ensino-aprendizagem. O ato de ensinar e aprender se correlacionam. De acordo com Santos (2001 p. 70) “o ensino consiste na resposta planejada às exigências naturais do processo de aprendizagem”, isto é, o ensino possibilita a orientação da aprendizagem, além de constituir conceitos e estimular competências inerentes à aprendizagem.

Segundo Bordenave e Pereira (1986 apud SANTOS 2001, p. 71), existem algumas causas que afetam o processo de ensino, os quais são relacionados a um tripé aluno-professor-conteúdo.

Quadro 01: Tripé aluno-professor-conteúdo

ALUNO	CONTEÚDO	PROFESSOR
● Motivação; ● Conhecimentos Prévios; ● Relação com o Professor; ● Atitude com a disciplina;	● Estrutura: Componentes e Relações; ● Tipos de aprendizagem requeridos; ● Ordem de apresentação;	● Situação estimuladora ambiental; ● Relacionamento com o aluno; ● Atitude com a matéria ensinada;

Fonte: Santos, 2001

Conforme o quadro, as causas que afetam o processo de ensino são diferentes, para o aluno podemos observar que são a motivação, os conhecimentos prévios, a relação com o professor e atitude com a disciplina. Para o conteúdo, são a estrutura, tipos de aprendizagens e a ordem de apresentação. Para os docentes, são as situações estimuladoras ambiental, o relacionamento com o aluno e a atitude com a matéria ensinada. Essas causas devem ser analisadas para implantação de ações neste processo e assim concretizar os objetivos delineados no plano de ensino. Quanto à aprendizagem, Santos (2001 p.72), em seus estudos conclui que aprender é um processo que acontece com o aluno e, do qual o aluno é o agente essencial, no entanto o professor deve entender que neste processo, o seu papel é de facilitador, e que não se deve apenas ensinar e sim em ajudar o aluno a aprender.

Neste sentido, é indispensável alguns elementos no processo de ensino, que de acordo com Moreira (1986 apud SANTOS 2001 p.72), são quatro – o professor, o aluno, o conteúdo e as variáveis ambientais (características da instituição): O aluno e sua capacidade intelectual, celeridade da aprendizagem, seus conhecimentos prévios, motivação, interesse; estrutura socioeconômica e saúde; O conteúdo e a adequação às dimensões do aluno, significado e aplicabilidade prática; A instituição com a sua cultura, entendimento da sua essência do processo educacional e liderança; O Professor na sua relação professor-aluno, seus aspectos cognitivos intelectuais e técnico-didáticos, perfil educador, inovador e o seu comprometimento com o processo de ensino.

A Didática, enquanto ramo da Pedagogia que trata deste processo de ensino e aprendizagem, engloba a estruturação do saber e a gestão da articulação dialética dos conteúdos a ensinar pelo professor e da respectiva apropriação pelo aluno.

Ainda de acordo com Santos (2001 p. 69):

A prática correta do professor de ensino superior deve estar assentada sobre três pontos principais – o conteúdo da área na qual é um especialista, sua visão de educação, de homem e de mundo e as habilidades e conhecimentos que lhe permitem uma efetiva ação pedagógica em sala de aula –, existindo uma total interação e influência recíproca entre esses diferentes pólos.

Em outros termos, a ação educacional do docente deve estar pautada de forma integral, onde o professor executor do PPP (projeto político pedagógico) da IES, em analogia à formação do Bacharel em Ciências Contábeis e as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), deve possibilitar que o futuro profissional contábil desenvolva capacidades relacionadas a compreensões científicas, técnicas, sociais, econômicas, financeiras e crítico-analítica comumente.

2.4 MÉTODOS E ESTRATÉGIAS DE ENSINO DA CONTABILIDADE

Conforme Rangel (2014 s/p), “Método é o caminho, é opção por um trajeto até o alcance dos objetivos, que sintetizam na aprendizagem”, em outras palavras o método é sistematizado para se chegar a um fim. De acordo com Luckesi (1994, p. 155) “os procedimentos de ensino articulam-se em cada pedagogia tanto com a óptica teórica quanto com a óptica técnica do método. Os procedimentos operacionalizam resultados desejados dentro de uma determinada ótica teórica no qual está relacionado ao modo de abordar a realidade, sob determinado ponto de vista.

Seguido das estratégias de ensino, Gil (2005) define que o termo estratégia, é utilizado para tal sessão nos planos de ensino, ainda nesta definição, Petrucci e Batiston (2006), informam que o termo compreende tanto os procedimentos de ensino quanto os recursos pedagógicos. No ensino a utilização de recursos pedagógicos pode se entender como pertinentes e necessários, para que o discente consiga construir seu conhecimento a respeito da temática trabalhada.

No processo de execução do planejamento, é primordial que o educador utilize recursos importantes levando em consideração a realidade do estudante, as relações e exigências do mercado de trabalho, além de estabelecer conexão entre cultura, sociedade e conhecimento. Conforme Peleias (2007) pontua, as estratégias de ensino colaboram com os docentes no alcance dos objetivos educacionais e no enriquecimento dos conteúdos propostos, sendo necessário e importante, que essas sejam delineadas de acordo com o perfil dos alunos, os recursos à disposição e os objetivos predefinidos.

Diante a esse contexto, outro ponto a ser destacado é a interdisciplinaridade, que estabelece relações entre ramos do conhecimento, ainda que, para educar no olhar da multidimensionalidade humana, o docente de contabilidade necessita permitir que suas ações transcendam os seus limites da transmissão de conteúdos contábeis e a sua relação com outras ciências ou áreas do saber. (LAFFIN 2002 p. 119). Em pesquisa realizada por Leal e Oliveira (2018 p. 71), mencionam “A temática de educação contábil tem se tornado foco de alguns estudos[...], tendo ganhado destaque a necessidade de utilização de novos métodos de ensino aplicados no processo ensino-aprendizagem.”

No entanto, no ensino de contabilidade, apenas algumas metodologias tradicionais e ativas são conhecidas. Essas metodologias tradicionais são definidas na concepção que o professor é detentor, titular do conhecimento e os alunos apenas receptores do conteúdo. Em uma concepção mais contemporânea, na diligência para mudança desses processos, são conhecidas e exploradas as metodologias ativas, que pela concepção de Cruz (apud SALES; MINEIRO; SILVA, 2020), que define estas metodologias ativas como técnicas em que retira-se o foco da pessoa do professor passando a direcioná-lo efetivamente para o aluno, em uma percepção de ensino transformadora na qual os alunos serão desenvolvedores de conteúdo e de competências, sendo participantes ativos do processo.

De acordo com Bordenave e Pereira (Apud LEAL e OLIVEIRA, 2018 p.71) “há um emprego excessivo, quase exclusivamente, de aulas expositivas que não dão suporte para que ocorra a qualificação exigida atualmente pelas organizações.” Ainda, Laffin (Apud LEAL E OLIVEIRA, 2018, p.71), complementa que as metodologias aplicadas no ensino da contabilidade comumente se

restringem à transmissão de conhecimentos contábeis meramente técnicos e mecanicistas. Nesta problemática, o professor continua no centro do processo de ensino, além de reforçar a passividade dos acadêmicos, que mediante a isto pode não assumir função de corresponsável pela sua formação.

Petrucci e Batiston (apud MAZZIONI, 2013) ressaltam que as estratégias de ensino não são absolutas, nem constantes, as ferramentas podem ter modificações ou adaptações, pelo educador, conforme julgar conveniente ou necessário diante a realidade encontrada, além de que é importante que o plano de ação esteja pautado e correlacionado com todos os elementos necessários, Albuquerque et al. (apud SOUZA, 2014 p. 11), afirma que é fundamental a existência de sincronismo organizacional, isto significa, que é preciso alinhar estratégias, processos internos e pessoas. E diante disso, faz-se absolutamente necessário que ocorra uma interação entre estes elementos, a qual pode promover uma gestão tanto eficaz quanto eficiente, com garantia de continuidade da organização. Ao se fazer uma analogia para mapeamento das metodologias de ensino, o docente poderá ter a oportunidade de compreender, conhecer, organizar, otimizar, sistematizar as metodologias e estratégias de ensino para obtenção dos melhores resultados.

Rangel (2014 s/p), afirma que “A metodologia didática se refere então ao conjunto de métodos e técnicas de ensino para aprendizagem”, sendo estas essenciais para o desenvolvimento e formação dos discentes. Neste processo, segundo Soares (2008 p. 09), as Instituições de Ensino Superior buscam considerar os anseios da geração de estudantes por meio de metodologias, métodos e meios pedagógicos, o qual podem garantir qualidade e efetividade do ensino. Isto significa, que as ações pedagógicas tendem a estar sistematizadas para que se possa alcançar os objetivos, estes métodos servem para instruir o docente durante o processo de ensino, os mesmos podem permitir uma aula mais atrativa e dinâmica. Conforme Andrade (2002, p. 121), a comunidade acadêmica, docentes, discentes, e instituição de ensino devem pesquisar, analisar, testar novas possibilidades com objetivo de preencher as lacunas existentes decorrentes do ensino tradicional.

Algumas metodologias são conhecidas e comumente utilizadas, dentre elas podemos citar algumas; A metodologia de ensino tradicional, o método Montessori, o método freiriano, método construtivista, método logosófico, método waldorf, método freinet, método de sala de aula invertida, entre outras que são pesquisadas e conceituadas ao longo do tempo.

Conforme Leão (1999 pag. 191) no método tradicional o professor é quem domina os conteúdos que estão logicamente organizados e estruturados para serem transmitidos aos alunos, nesta interação o aluno é sujeito passivo. O método construtivista se baseia na em uma concepção interacionista do conhecimento, desenvolvida por Vygotsky, com base em Piaget, que afirma a

aprendizagem como resultante da interação do sujeito e as suas características hereditárias, o seu meio, e todos os seus condicionantes sociais e contextos culturais. (ROSA apud MUGLLER et al, 2006 pág. 737). Quanto ao método Montessori, segundo Silva (2018 p. 32) afirma “Maria Montessori defende que a vida social se caracteriza por aprender a resolver conflitos e se organizar de maneira agradável a todos”, baseado na liberdade e na autonomia, o método promove a aprendizagem significativa dos educandos baseada em experiências e descobertas (SILVA, 2022 p.27).

Freire (apud URIAS et al 2017) “coloca como fator condicionante do processo educativo a motivação intrínseca. À medida que o aluno toma consciência de si, por meio da práxis sobre o seu contexto, vai tornando-se autônomo.” Portanto, sua metodologia é humanista, fundamentada no contexto social do aluno e seu cotidiano. Semelhante a Freire, o método de ensino Freinete se baseia:

Na práxis da sala de aula, atividades das quais os alunos participavam em grupos, expressavam-se livremente, tomavam decisões, discutiam suas ideias, tinham voz ativa por meio de diálogos e, principalmente, participavam de sua aprendizagem como construtores do conhecimento. (GUIMERO; ARAÚJO 2019 pág. 06)

O método logosófico, de acordo com González (2001 apud DIAS et al) tem a sua estrutura baseada na formação biopsicossocial, ou seja. considera os aspectos biológicos, psicológicos e sociais, portanto o aluno participa de um processo de aprendizagem relacionado às ações e as experimentações do estudante. Quanto ao método Waldorf, segundo Ramalho (2021, p. 27) afirma que:

A prática pedagógica presume que o desenvolvimento dos discentes deve ser respeitado e impulsionado de acordo com as necessidades apresentadas [...] a pedagogia Waldorf volta o seu enfoque para um ensino onde a relação entre os homens, mais precisamente entre professor e aluno, seja a sua base primacial.

Com enfoque nas necessidades, capacidades, de inclusão e no desenvolvimento de habilidades e competências dos mais diversos tipos de pessoas e a interdisciplinaridade. Outro método frequentemente mencionado é o da sala de aula invertida, que Bishop e Verleger (2013) em sua pesquisa constatou e define que a sala de aula invertida consiste em eventos que tradicionalmente acontecem dentro da sala de aula, passam a ocorrer fora da sala de aula, outro ponto destacado são as atividades quando ocorrem em sala de aula e realizadas de forma interativa em grupo, e fora dela há uma orientação individual baseada em pesquisas. Em suma, consiste na mudança, em que o aluno estuda os conteúdos em casa e realiza as atividades na instituição de ensino.

Além das metodologias, os docentes podem se utilizar de técnicas, estratégias e recursos no ensino, pois na concepção de Veiga (2006), é importante que o docente defina as estratégias e técnicas. Seguindo esta lógica, “as estratégias de ensino-aprendizagem são definidas como o caminho que facilitará a passagem dos alunos da situação em que se encontram até alcançarem os objetivos fixados” (MOURA; MESQUITA, 2010 p. 794), neste processo, as técnicas de ensino atua como “componentes operacionais dos métodos de ensino que por sua vez estão vinculados a um ideário pedagógico” (VEIGA, 2006), ou seja são complementares e têm o objetivo de ajudar o aluno a construir seu conhecimento. Em vista que as estratégias de ensino são comumente utilizadas, Mazzione (2013 p. 06) em sua pesquisa constatou alguns conceitos:

Quadro 02: Estratégias de Ensino

Estratégias	Definição
Aula expositiva dialogada	É uma exposição do conteúdo, com a participação ativa dos estudantes, cujo conhecimento prévio deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. (ANASTASIOU; ALVES, 2004, p. 79).
Estudo de texto	É a exploração de ideias de um autor a partir do estudo crítico de um texto e/ou a busca de informações e exploração de ideias dos autores estudados. (ANASTASIOU; ALVES, 2004, p. 80)
Portfólio	É a identificação e a construção de registro, análise, seleção e reflexão das produções mais significativas ou identificação dos maiores desafios/dificuldades em relação ao objeto de estudo, assim como das formas encontradas para superação. (ANASTASIOU; ALVES, 2004, p. 81).
Mapa conceitual	É a identificação e a construção de registro, análise, seleção e reflexão das produções mais significativas ou identificação dos maiores desafios/dificuldades em relação ao objeto de estudo, assim como das formas encontradas para superação. (ANASTASIOU; ALVES, 2004, p. 81).
Estudo dirigido	É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. É preciso ter claro: o que é a sessão, para que e como é preparada. (ANASTASIOU; ALVES, 2004, p. 84).
Ensino à distância	As ferramentas usadas no ensino à distância vão das mais simples, como o ensino por correspondência sem apoio ou tutoria, pela comunicação apenas entre educador e educando, até os métodos mais sofisticados, que incluem esquemas interativos de comunicação não presencial via satélite, ou por redes de computadores. (PETRUCCI; BATISTON, 2006, p. 289-294).
Resolução de exercícios	O estudo por meio de tarefas concretas e práticas tem por finalidade a assimilação de conhecimentos, habilidades e hábitos sob a orientação do professor. (MARION; MARION, 2006, p. 46).
Ensino em pequenos grupos	É uma estratégia particularmente válida em grandes turmas, pois consiste em separar a turma em pequenos grupos, para facilitar a discussão. Assim, despertará no aluno a iniciativa de pesquisar, de descobrir aquilo que precisa aprender. (PETRUCCI; BATISTON, 2006, p. 278-279).

Júri simulado	É uma simulação de um júri em que, a partir de um problema, são apresentados argumentos de defesa e de acusação. Pode levar o grupo à análise e avaliação de um fato proposto com objetividade e realismo, à crítica construtiva de uma situação e à dinamização do grupo para estudar profundamente um tema real. (ANASTASIOU; ALVES, 2004, p. 92)
Palestras	Possibilidade de discussão com a pessoa externa ao ambiente universitário sobre um assunto de interesse coletivo, de acordo com um novo enfoque; Discussão, perguntas, levantamento de dados, aplicação do tema na prática, partindo da realidade do palestrante. (MARION; MARION, 2006, p. 42); (PETRUCCI; BATISTON, 2006, p. 288-289)
Jogos de empresas	Os alunos tornam-se agentes do processo; São desenvolvidas habilidades na tomada de decisões no nível administrativo, vivenciando-se ações interligadas em ambientes de incerteza; permite a tomada de decisões estratégicas e táticas no gerenciamento dos recursos da empresa, sejam eles materiais ou humanos; (MARION; MARION, 2006, p. 50); (PETRUCCI e BATISTON (2006, p. 281-283).
Oficina (laboratório ou workshop)	É o enfrentamento de uma situação nova, exigindo pensamento reflexivo, crítico e criativo a partir dos dados expressos na descrição do problema; demanda a aplicação de princípios, leis que podem ou não ser expressas em fórmulas matemáticas. (ANASTASIOU; ALVES, 2004, p. 86).
Estudo de caso	É a análise minuciosa e objetiva de uma situação real que necessita ser investigada e é desafiadora para os envolvidos. (ANASTASIOU; ALVES, 2004, p. 91).
Solução de problemas	É o enfrentamento de uma situação nova, exigindo pensamento reflexivo, crítico e criativo a partir dos dados expressos na descrição do problema; demanda a aplicação de princípios, leis que podem ou não ser expressas em fórmulas matemáticas. (ANASTASIOU; ALVES, 2004, p. 86).

Fonte: elaborado com base em Mazzione (2013 p. 06)

Para tanto, existem outras diversas estratégias e técnicas de ensino, que aliados a bons recursos de ensino são capazes de aprimorar a didática dos professores, de modo a contemplar as possibilidades de se obter excelência e êxito no processo de ensino-aprendizagem.

No tocante aos recursos, Souza (2007, p. 111), afirma que os “recurso didático é todo material utilizado como auxílio no ensino-aprendizagem do conteúdo proposto para ser aplicado pelo professor a seus alunos”. Quirino (2011 p. 13) em sua pesquisa pontua:

Os recursos de ensino, em seus mais variados tipos, são responsáveis por compor o ambiente da aprendizagem em toda sua amplitude, dando origem à estimulação para o aluno, visando, de tal forma, despertar o interesse favorecendo o desenvolvimento da capacidade de percepção e observação, numa tentativa de aproximar o aluno da realidade.

Ou seja, é essencial para o desenvolvimento do conhecimento e os aspectos da aprendizagem dos alunos. Ainda Aquirino (2011 p. 30) conclui em sua pesquisa que uma boa relação dos recursos didáticos a serem utilizados e os métodos devidamente adequados com o

contexto e a diversidade dos docentes é possível atingir os objetivos desejados no âmbito pedagógico.

CAPÍTULO 3 - PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 TIPO DE PESQUISA

Para o alcance dos objetivos, foi realizada uma abordagem de caráter descritiva, conforme Gil (2007, pág. 42) pesquisas descritivas “têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis”, neste mesmo entendimento Silva & Menezes (2000, p.21), pontua que nesta pesquisa é comumente utilizado o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados: questionário e observação sistemática, assim assumindo em geral, a forma de levantamento. Dessa forma, foi adotado este tipo de pesquisa para alcance das informações necessárias.

3.2 MÉTODO E TÉCNICAS DA PESQUISA

A presente pesquisa tem como método de pesquisa indutivo, segundo Marconi e Lakatos (2003 p. 86) afirma ser o “Processo mental por intermédio do qual, partindo de dados particulares, suficientemente constatados, infere-se uma verdade geral ou universal”.

No que tange a técnica utilizada, foi necessária a utilização do método de pesquisa de campo que segundo Marconi e Lakatos (2003, p. 186) "consiste na observação de fatos e fenômenos tal como ocorrem espontaneamente, na coleta de dados a eles referentes e no registro de variáveis que se presume relevantes, para analisá-los.” ainda neste quesito o recurso utilizado da documentação direta, no qual “A documentação direta constitui-se, em geral, no levantamento de dados no próprio local onde os fenômenos ocorrem.” (MARCONI E LAKATOS; 2009, p. 69), adicionado a uma pesquisa documental que de acordo com Marconi e Lakatos (2003, p. 174) tem como característica o uso de fonte de coleta de dados restrita a documentos, escritos ou não, constituindo o que se denomina fontes primárias.

3.3 DELIMITAÇÃO DA PESQUISA

A presente pesquisa propõe mapear as metodologias e estratégias de ensino utilizadas pelos Professores do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco no semestre letivo de 2022.1, executada no ano de 2022.

3.4 COLETA DE DADOS

Na coleta de dados, realizada no segundo semestre de 2022, utilizou-se a técnica de consulta mediante a aplicação de questionário através da plataforma do Google Forms contendo questões enviadas aos docentes ativos do departamento de Ciências Contábeis e Atuariais que lecionam as disciplinas do respectivo curso, o qual possibilitou ao pesquisador discorrer sobre o perfil dos professores, as estratégias e metodologias aplicadas no processo de ensino no curso de Ciências Contábeis. O questionário (apêndice 1) foi enviado para obtenção das informações necessárias à pesquisa. Neste processo foi necessário recorrer à coordenação do curso e ao site oficial que disponibilizaram a lista de professores ativos com seus respectivos contatos de e-mail eletrônico. Todo o corpo docente teve acesso e a possibilidade de participar, para assim obter as respostas dos profissionais atuantes das disciplinas lecionadas no curso de Ciências Contábeis.

Quanto a amostragem será não-probabilística, que segundo Guimarães (2008), uma amostragem não-probabilística é obtida quando o acesso a informações não é tão simples ou os recursos forem limitados, assim o pesquisador faz uso de dados que estão mais a seu alcance, é a chamada amostragem por conveniência. Ou seja, a população alvo é específica e limitada, no qual só foram observados os dispostos a participar da pesquisa.

A primeira parte do questionário buscou-se obter as seguintes informações dos respondentes: gênero, faixa etária, curso de formação, grau acadêmico, tempo de serviço, modalidade de ensino lecionado, qual ciclo de disciplina o entrevistado está atuante entre outros aspectos pessoais para definição do atual perfil do professor. Na segunda parte do questionário, destinou a identificar aspectos referentes às suas percepções e à importância dada a iniciação à docência, a necessidade de formação didática, aos recursos, metodologias, estratégias modelos de práticas pedagógica utilizados no processo de ensino, às práticas adotadas e o suporte da IES para promoção de cursos de formação pedagógica.

3.5 ANÁLISE DOS DADOS

Os dados foram analisados de forma qualitativa, segundo Raupp & Beuren, (2006, p. 92) ela permite “análises mais profundas em relação ao fenômeno que está sendo estudado, destacando características não observadas por meio de um estudo quantitativo”, ainda neste contexto, a pesquisa qualitativa pode proporcionar conhecer sentimentos, percepções, pensamento, comportamentos, e intenções do pesquisado (FLICK, 2009), assim, confrontando e interpretando as informações obtidas tanto da pesquisa de campo quanto a pesquisa documental, para se atingir os objetivos gerais e específicos. As questões foram discutidas individualmente de acordo com os resultados, os dados foram avaliados a partir das respostas

para cada questionamento, os quais foram depois compilados e apresentados em forma de gráficos e/ou discutidas individualmente.

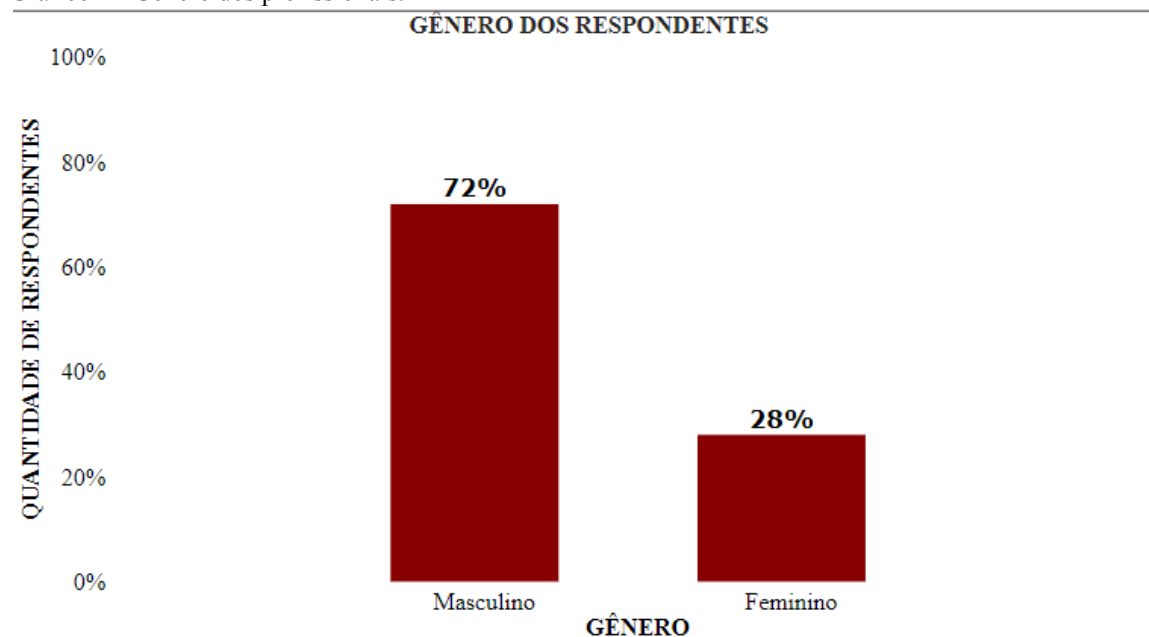
CAPÍTULO 4 - ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

O presente capítulo trata da análise dos resultados obtidos, de acordo com o questionário aplicado na pesquisa de campo e conforme os procedimentos metodológicos descritos anteriormente neste trabalho. Este é um trabalho realizado com profissionais que são atuantes no corpo docente do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco. Assim complementando-se essas informações faz-se a seguir uma breve explanação a respeito da coleta e tratamento dos dados:

A pesquisa realizada online, iniciou conceituando e introduzindo o tema, explanando sobre o papel fundamental do Professor no desenvolvimento do conhecimento. A primeira parte do questionário se deu por uma breve apresentação dos respondentes contendo um campo específico para nome (opcionalmente) do respondente, faixa etária, curso de formação, grau acadêmico, tempo de serviço, modalidade de ensino lecionado, e qual ciclo de disciplinas leciona. A segunda parte do questionário aborda questões vocacionais e de preparação para iniciação à docência, a continuidade da educação como aprimoramento dos conhecimentos pedagógicos, as dificuldades vivenciadas no processo de ensino, o conhecimento mediante ao suporte oferecido pela IES, as suas percepções e a utilização de didáticas, metodologias, estratégias, recursos e métodos avaliativos para mensuração da efetividade delas.

O questionário aplicado na pesquisa de campo, compreende em 27 questões, para verificar e atender aos objetivos da presente averiguação. Primeiramente, apresenta-se a análise descritiva da amostra, isto é, caracteriza-se, de forma resumida, de um universo de 46 docentes, 25 professores, cerca de 54% participaram da presente pesquisa, na qual posteriormente, são apresentados os resultados da análise de dados para os construtos. Quanto ao quesito sobre identificação por nome, o objetivo foi apenas para verificação e confirmação do participante no quadro de docentes para assim dar maior credibilidade aos dados apresentados, em seguida, o gráfico 01 apresenta a distribuição da amostra por gênero:

Gráfico 1 - Gênero dos profissionais.

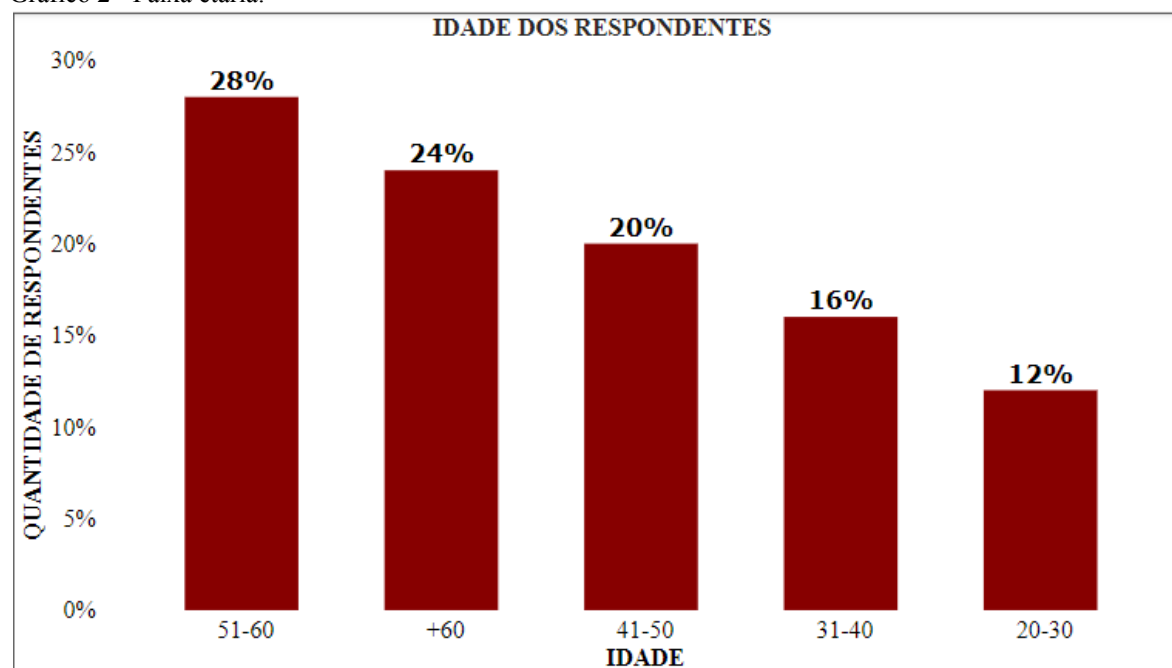


Fonte: Elaborado pelo pesquisador a partir de pesquisa realizada em 2022.

Em conformidade com os dados apresentados, 72% dos consultados que responderam à pesquisa pertencem ao gênero masculino e 28% ao gênero feminino, estes sendo Professores atuantes no curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco.

A seguir a gráfico 2 demonstra qual a faixa etária dos Professores consultados:

Gráfico 2 - Faixa etária.

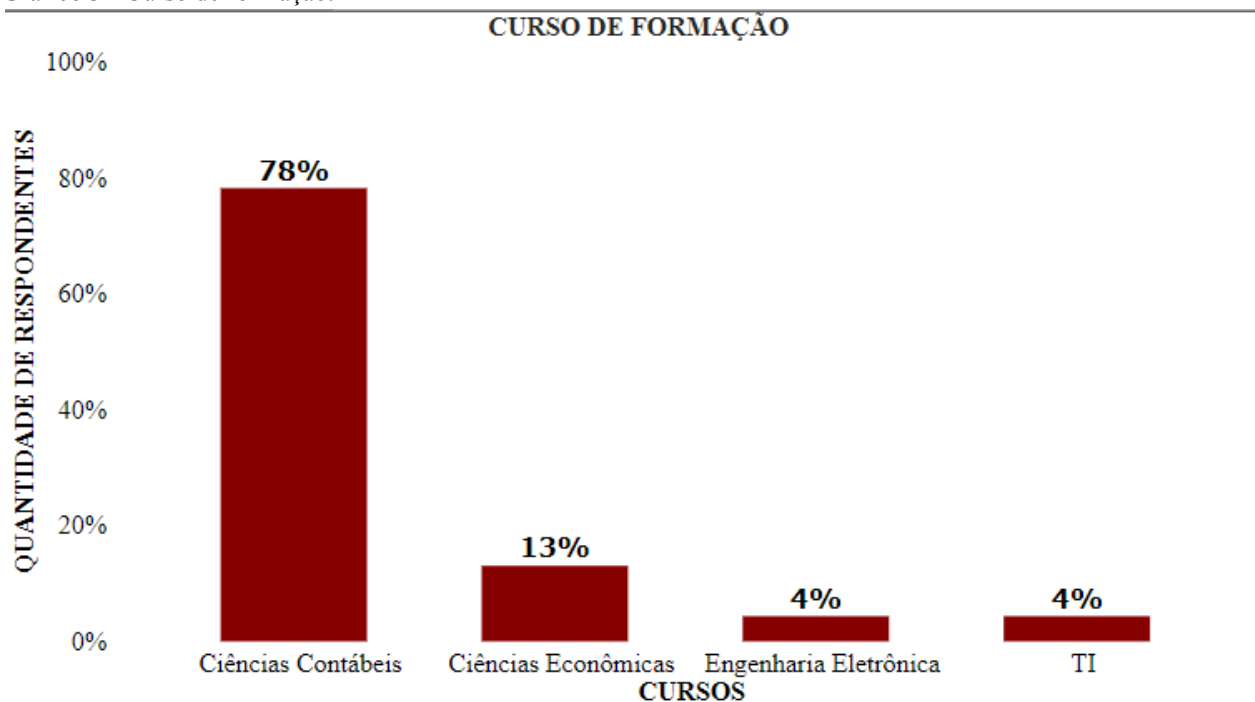


Fonte: Elaborado pelo pesquisador a partir de pesquisa realizada em 2022.

De acordo com os dados apresentados mediante frequência de respostas, 28% dos respondentes têm entre 51 e 60 anos, 24% têm mais de 60 anos, 20% têm entre 41 e 50 anos, 16% entre 31 e 40 anos e apenas 12% entre 20 e 30 anos. Isto significa que, dos respondentes, mais de 88% dos respondentes possuem idade superior a 40 anos, o que pode acarretar anos de experiências profissionais, que serão verificadas posteriormente.

A seguir a gráfico 3 demonstra qual o curso de formação dos Professores consultados:

Gráfico 3 - Curso de formação.

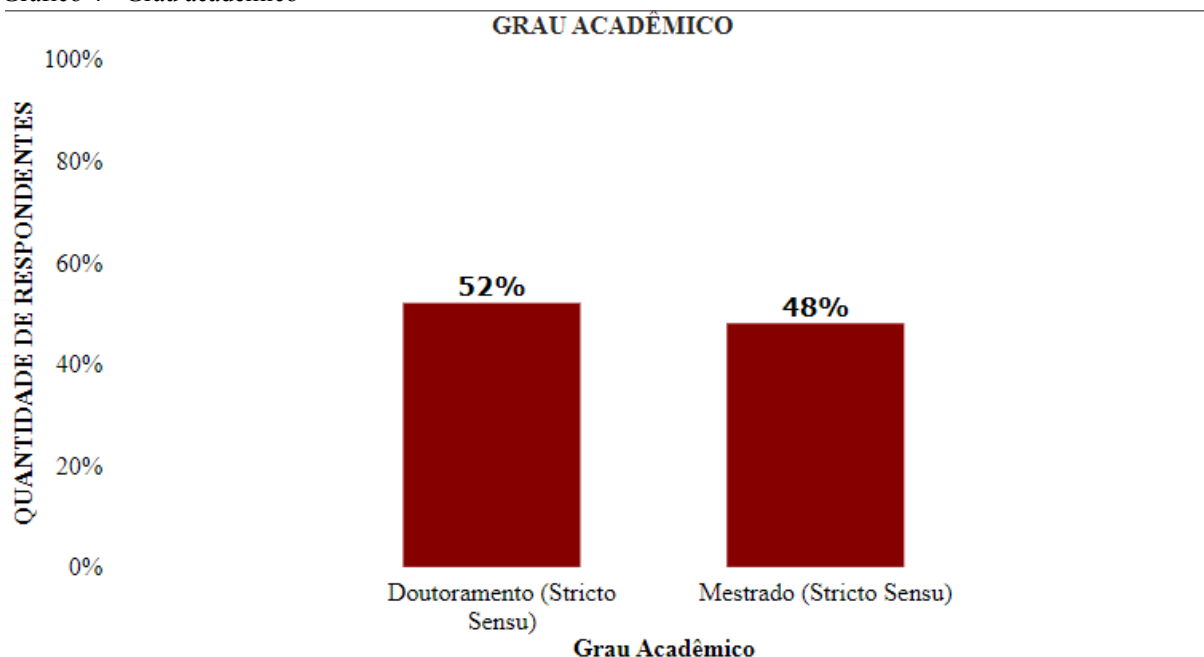


Fonte: Elaborado pelo pesquisador a partir de pesquisa realizada em 2022.

Os dados apresentados de acordo com a frequência, informam que 78% dos respondentes possuem graduação em Ciências Contábeis, 13% são formados em Ciências Econômicas, 4% em Engenharia Eletrônica e 4% são formados em Tecnologia da Informação, este fato se dá devido as disciplinas que compõem a matriz curricular, que são originárias de outras áreas do conhecimento devido a interdisciplinaridade exigida na formação do profissional.

A seguir a gráfico 4 demonstra o grau acadêmico dos respondentes:

Gráfico 4 - Grau acadêmico

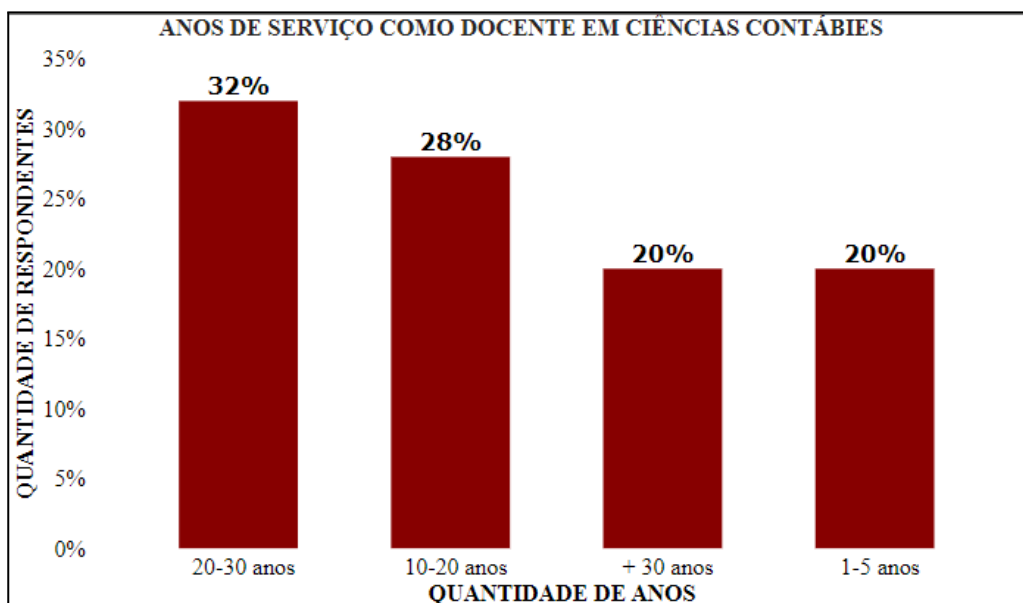


Fonte: Elaborado pelo pesquisador a partir de pesquisa realizada em 2022.

De acordo com o gráfico, 52% respondentes possui Doutorado (Stricto Sensu) e 48% possuem Mestrado (Stricto Sensu), pode-se observar que em ambos os títulos são em grau stricto sensu, ou seja, são profissionais com formação aprofundada e especializada, que devem seguir o que se conhece por carreira acadêmica tanto para pesquisar quanto para lecionar.

Em seguida, foi questionado em relação ao tempo de serviços prestados como servidor docente em Ciências Contábeis:

Gráfico 5 - Anos de serviço como docentes em Ciências Contábeis.

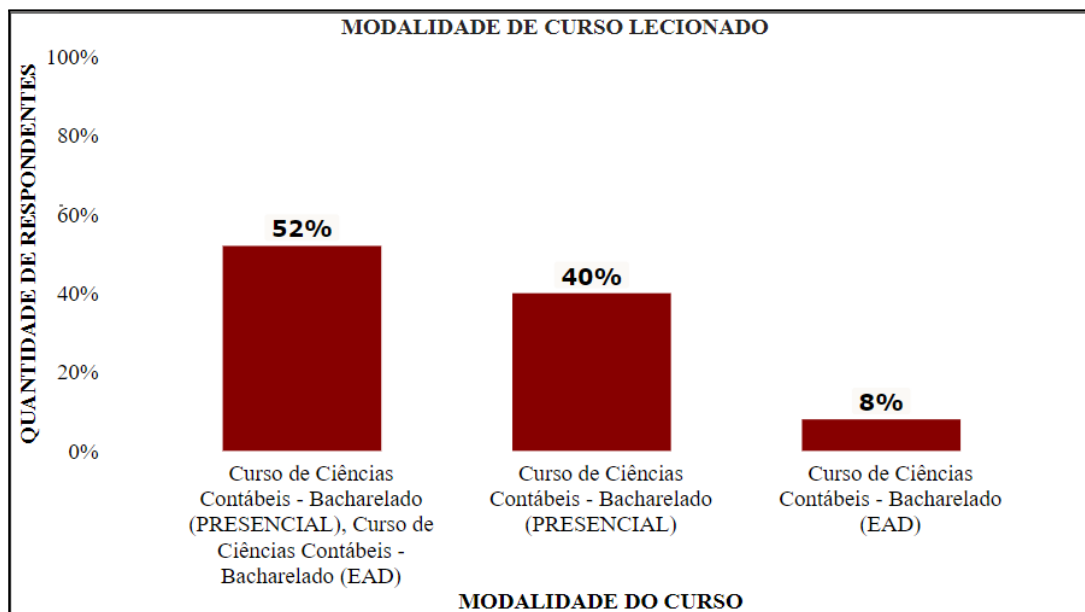


Fonte: Elaborado pelo pesquisador a partir de pesquisa realizada em 2022.

Conforme o gráfico 5 mostra, no que diz respeito ao tempo em que possuem de atuação, 32% dos participantes são servidores públicos entre 20 e 30 anos, enquanto 28% têm entre 10 e 20 anos, 20% há mais de 30 anos e 20% de um a cinco anos. Ou seja, mais de 80% dos participantes estão há mais de 10 anos atuando na formação de novos profissionais da área contábil, e possuem uma vasta experiência em sala de aula.

No presente questionário, também foi contemplado qual modalidade de ensino lecionada, e de acordo com as disciplinas, qual ciclo do curso elas estão presentes. Nas Gráficos a seguir, são apresentadas estas informações, cujo gráfico 6 aponta que 52% dos respondentes são professores na modalidade bacharelado presencial e educação a distância (EAD), 40% apenas presencial e 8% apenas EAD. É importante ressaltar a qual modalidade de ensino o professor está inserido, pois a adoção de algumas práticas pode se divergir entre as modalidades.

Gráfico 6 - Modalidade de ensino lecionada pelos professores.



Fonte: Elaborado pelo pesquisador a partir de pesquisa realizada em 2022

Quanto ao ciclo das disciplinas lecionadas, na Resolução CNE/CES nº 10, de 16 de dezembro de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis em seu Art. 5º:

Os cursos de graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, deverão contemplar, em seus projetos pedagógicos e em sua organização curricular, conteúdos que revelem conhecimento do cenário econômico e financeiro, nacional e internacional, de forma a proporcionar a harmonização das normas e padrões internacionais de contabilidade, em conformidade com a formação exigida pela Organização Mundial do Comércio e pelas peculiaridades das organizações governamentais, observado o perfil definido para o formando e que atendam aos seguintes campos interligados de formação:

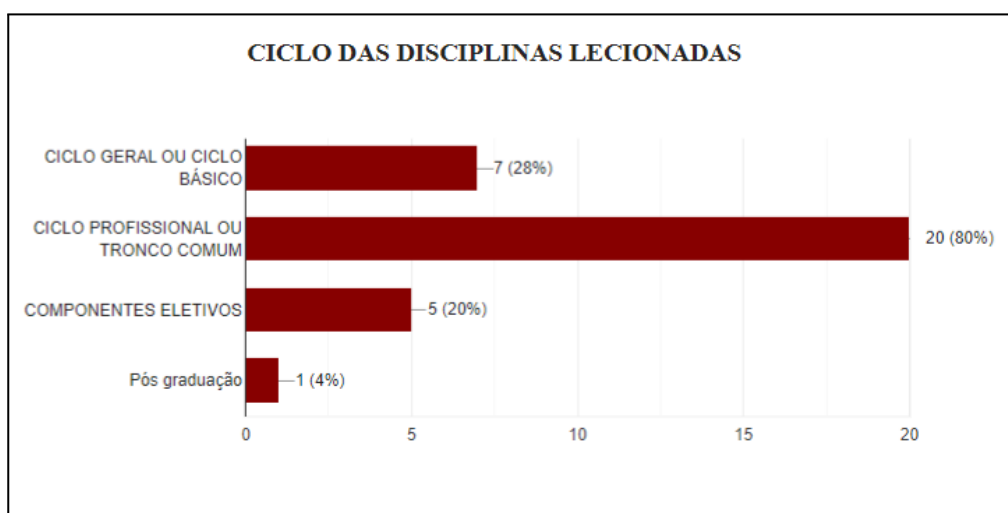
I - Conteúdos de Formação Básica: estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística;

II - Conteúdos de Formação Profissional: estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não-governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado;

III - conteúdos de Formação Teórico-Prática: Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Estudos Independentes, Conteúdos Optativos, Prática em Laboratório de Informática utilizando softwares atualizados para Contabilidade.

A seguir o gráfico 7 demonstra o ciclo de disciplinas lecionadas pelos respondentes:

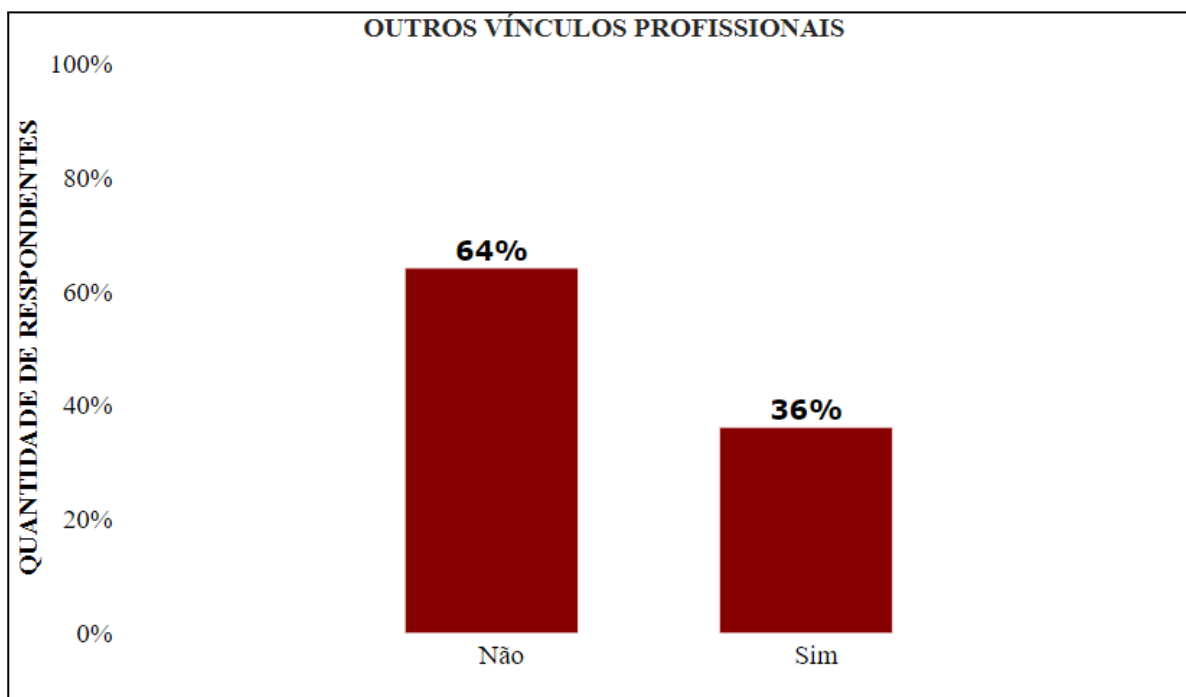
Gráfico 7 - Ciclo das disciplinas lecionadas.



Fonte: Elaborado pelo pesquisador a partir de pesquisa realizada em 2022.

Conforme o gráfico, observa-se que 28% dos respondentes lecionam disciplinas do ciclo geral ou básico, o período inicial do curso, com as disciplinas que compõem o primeiro período do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco; 80% dos respondentes lecionam no ciclo profissional ou tronco comum, que é composto de todas as disciplinas obrigatórias para formação do bacharel, 5% lecionam componentes eletivos, e 1% citou que ensina na Pós-graduação. Ou seja, em sua maioria, os professores respondentes lecionam componentes do ciclo profissional ou tronco comum.

Gráfico 8 - Outros vínculos profissionais.



Fonte: Elaborado pelo pesquisador a partir de pesquisa realizada em 2022.

No que diz respeito a outros vínculos, 64% dos respondentes afirmam apenas exercer a função de Professor, esses profissionais têm dedicação exclusiva, o que impede o exercício de outra atividade remunerada, e apenas 36% afirmam que possuem outros vínculos profissionais.

Quando questionados em relação às motivações o qual levou a atuar como docentes, nessa pergunta que foi aberta, os respondentes mencionaram diversos motivos, desde aos desejos e realizações profissionais, como descobertas no período de formação acadêmica. As motivações foram pontuadas como “vocação”, “afinidade”, “vontade de ampliar e aprofundar o conhecimento, além de outra forma de renda”, “flexibilidade de horários e a estabilidade de ser servidor público”, “contribuir na formação dos alunos para serem melhores cidadãos e melhores profissionais”, “desejo pessoal”, “proximidade com a academia, pesquisa e extensão, entre outros, conforme segue no quadro 03:

Quadro 03 - Motivações para a docência.

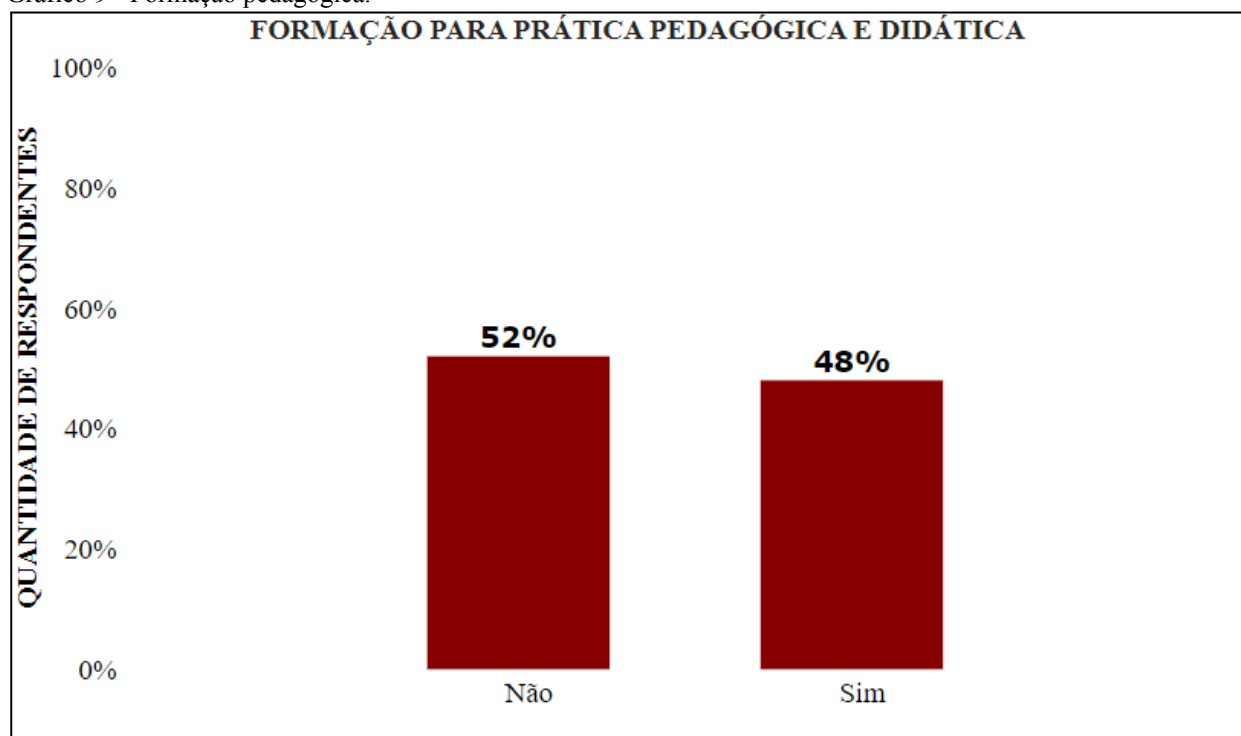
Qual o motivo que levou você a atuar como docente?
Vocação à docência.
Afinidade.
Feedback dos colegas quando eu explicava o que os professores não conseguiam transmitir.
Vontade de ampliar e aprofundar o conhecimento, além de outra forma de renda.
Origem familiar. A minha foi professora do ensino básico.

Amor pela educação.
Proximidade com a academia, pesquisa e extensão. Contato com os alunos e a dinâmica em sala de aula.
Ser útil e contribuir na formação dos alunos para serem melhores cidadãos e melhores profissionais.
Interesse na área acadêmica.
Experiências acadêmicas durante a graduação.
Flexibilidade de horários e a estabilidade de ser servidor público.
Desejo pessoal.
Gosto pela pesquisa.

Fonte: Elaborado pelo pesquisador a partir de pesquisa realizada em 2022.

Além das motivações para atuação acadêmica, foi questionado aos docentes se o mesmo, realizou algum tipo formação para prática pedagógica didática ao assumir a docência, as respostas foram, conforme segue a gráfico 9:

Gráfico 9 - Formação pedagógica.



Fonte: Elaborado pelo pesquisador a partir de pesquisa realizada em 2022.

Mediante os dados apresentados, 52% afirmam não ter formação prática pedagógica, e 48% afirmam ter tido acesso a cursos de formação didática e pedagógica. Portanto, constatamos que em maior parte, os docentes não possuem formação para prática pedagógica, na qual pode refletir nas ações pedagógicas adotadas em sala de aula.

Ainda neste contexto, conforme segue no quadro 04, a pergunta anterior, seguiu de outro questionamento aberto, o qual proporcionou aos docentes citaram as formações pedagógicas e didáticas:

Quadro 04 - Formações pedagógicas.

Se sim, qual formação/formações?
Cursos, Palestras, Oficinas.
Cursos de atualização didática e doutorado em Educação.
Metodologia e Prática de Ensino.
NUFOPE.
Formação para docentes do ensino superior.
Várias na atividade militar, várias na atividade de instrutoria de treinamento, no mestrado e umas de baixa qualidade concedidas pela UFPE.
Curso de capacitação docente.
Curso de didática.
Formação Continuada Didático-pedagógico.

Fonte: Elaborado pelo pesquisador a partir de pesquisa realizada em 2022.

As formações citadas foram diversas, conforme mostra o quadro 4: “cursos, palestras, oficinas”, “atualização pedagógica”, “NUFOPE”, “curso de didática”, “formação continuada didático-pedagógico”, “cursos de atualização didática e doutorado em educação”, isto é, cursos que contribuíram para seu desenvolvimento, alguns ofertados pela universidade ou através dos programas de educação continuada. Um dos profissionais menciona que teve formações “na atividade militar, várias na atividade de instrutoria de treinamento, no mestrado e umas de baixa qualidade concedidas pela UFPE”, no qual em sua concepção, menciona ter conhecimento das formações didáticas e pedagógicas ofertadas pela IES, no entanto são inferiores.

A seguir o quadro 05 indica as dificuldades desses professores ao ensino de contabilidade:

Quadro 05 - Dificuldades encontradas no processo de ensino.

Atualmente quais são as dificuldades encontradas pelos professores no ensino da Ciências Contábeis?
Estrutura, capacitação docente.
Calendário acadêmico.

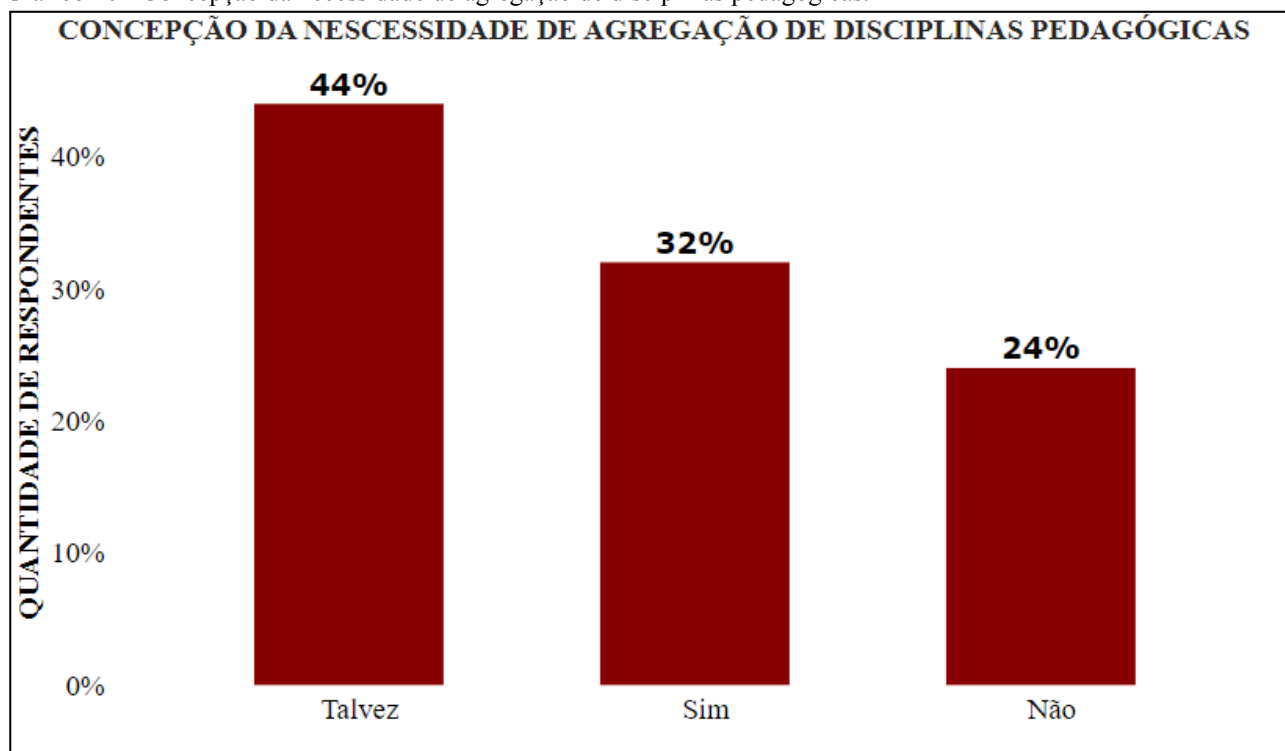
Os alunos estão totalmente desmotivados.
Falta infraestrutura. Microcomputadores no laboratório do CCSA muito antigo impedindo a instalação de TI atualizados.
Maior delas, o déficit de atenção parece ter aumentado.
Problemas de Infraestrutura (em especial).
Infraestrutura precária, obsoleta.
Infraestrutura e organização curricular.
O aluno não tem tempo ideal para estudar e elaborar tarefas para aferir o progresso da atividade de ensino-aprendizagem.
Lacunas deixadas no ensino médio.
Falta de estrutura para apoio pedagógico.
A falta de uma abordagem mais prática da profissão.
Teoria x prática.
Adaptação à transformação digital.
Atualização dos perfis curriculares para novas tecnologias e processos atuais na vida de um contador.
Baixa motivação dos alunos, falta de valorização e incentivos para os professores.
Engajar e motivar os alunos; apresentar os novos conceitos de Ciências Contábil, atrelar teoria à prática.
Atualização e despertar a criatividade dos alunos.

Fonte: Elaborado pelo pesquisador a partir de pesquisa realizada em 2022.

Mediante aos resultados da pesquisa, os docentes afirmam que os principais problemas são de infraestrutura, aliada a ausência de adaptação a transformação digital, ou seja, de atualização com a modernização das novas tecnologias do mercado profissional, citadas ainda por um dos professores conforme: “atualização dos perfis curriculares para novas tecnologias e processos atuais na vida de um contador”, “a falta de uma abordagem mais prática da profissão” e “falta de estrutura para apoio pedagógico”. Outro motivo bastante mencionado é a ausência e motivação dos discentes, conforme cita alguns profissionais: “baixa motivação dos alunos, falta de valorização e incentivos para os professores”, “interesse dos alunos”. Além destes, podemos destacar outros motivos mencionados como “calendário acadêmico” e “capacitação docente”, dificuldades estas, que estão diretamente atreladas ao processo de ensino.

Para mais, foi também questionado se em sua concepção há necessidade de agregação ao currículo do curso disciplinas que contemplem a preparação pedagógica ou didática, as respostas seguem conforme gráfico 10:

Gráfico 10 - Concepção da necessidade de agregação de disciplinas pedagógicas.



Fonte: Elaborado pelo pesquisador a partir de pesquisa realizada em 2022.

Como se percebe, 44% dos docentes respondentes acreditam que talvez tenha necessidade de agregação ao currículo do curso disciplinas que contemplem a preparação pedagógica ou didática, 32% acreditam que sim, há uma necessidade e 24% acreditam que não existe esta necessidade. Ou seja, 68% dos professores não estão certos de que há carecimento de disciplinas que possam contribuir para formação de didática.

Em seguida, complementando essa discussão, foi indagado ‘Como ocorreu o processo de apropriação do conhecimento teórico-metodológico para atuar como docente?’, as respostas foram diversas, conforme segue quadro 06:

Quadro 06 - O Processo de apropriação do conhecimento teórico-metodológico.

Como ocorreu o processo de apropriação do conhecimento teórico-metodológico para atuar como docente?
Cursos e estudos.
Primeira experiência em sala de aula que foi decisiva para cursar Doutorado em Educação.

Experiência no dia a dia.
Disciplina de prática de ensino no mestrado (um (1) semestre - UFPE), Estágio em Docência no doutorado (um (1) semestre USP) e PAE - Programa de Aperfeiçoamento de Ensino (quatro (4) semestres - USP).
Cursos de pós-graduação e atualização pedagógica.
Algumas capacitações promovidas por algumas IES onde trabalhei. Ademais, foi a prática na sala de aula que me lapidou.
Durante o Mestrado, entre apresentações e estágio docência. E posteriormente indo direto a prática em sala de aula.
Educação Continuada, aprendizagem com a prática, estudo e atualização Permanentes.
Tentativa e correção de metodologias.
Fiz cursos já como docente da UFPE.
Fiz um curso de especialização.
Treinamento recebido por profissionais, pedagogos e "androgogos", livros, vídeos, testes, simulações e feedback de colegas alunos desde quando estudante.
Na prática do dia a dia.
Na docência através da prática e de cursos na área de educação e profissionalmente, através da atuação na área específica.
Para a minha primeira experiência como professor, o conhecimento que eu tinha foi obtido durante a graduação (por meio de atividades como a de monitoria etc.) e no mestrado (em que grande parte das atividades estimulavam a preparação e ministração de aulas).
Através da prática de ensino.
Pela experiência de mercado em treinamentos corporativos e pela vivência como docente de graduação e pós-graduação ao longo de 30 anos.
Com base no que foi desenvolvido no mestrado e colegas de formação.
Me inspirei nos meus professores de graduação que eu me identificava. Já para atuar no curso EAD e para as aulas remotas, fiz cursos EaD sobre ensino a distância para me preparar.
Durante o mestrado, estágio docência.
Durante o mestrado com disciplinas metodológicas.
No meu caso ocorreu uma mescla entre a formação (disciplinas e experiências voltadas à preparação pedagógica-didática, tanto na graduação quanto nas pós-graduações que realizei) e o exercício da atividade de docente.

Fonte: Elaborado pelo pesquisador a partir de pesquisa realizada em 2022.

Alguns docentes pontuaram que realizaram cursos e estudos, outros atrelam este processo para experiências no dia-dia, em sua maioria o contato com disciplinas didáticas em cursos de mestrado, conforme é citado: “no meu caso ocorreu uma mescla entre a formação (disciplinas e

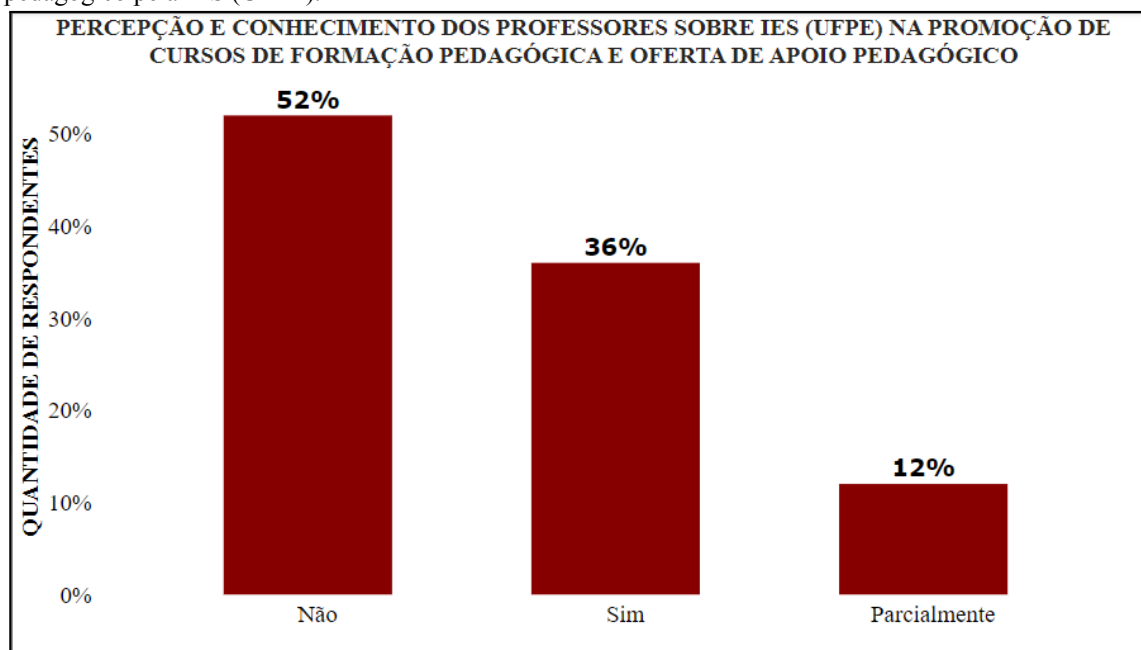
experiências voltadas à preparação pedagógica-didática, tanto na graduação quanto nas pós-graduações que realizei) e o exercício da atividade de docente.”, também citado em: “disciplina de prática de ensino no mestrado (um(1) semestre - UFPE), Estágio em docência no doutorado (um (1) semestre USP) e PAE - Programa de Aperfeiçoamento de Ensino (quatro (4) semestres - USP)”, “durante o mestrado com as disciplinas metodológicas”.

Foi relatado também, que realizaram treinamentos e cursos, de acordo com as seguintes respostas: “treinamento recebido por profissionais, pedagogos e andragogos”, outros foram “na docência através da prática e de cursos na área de educação e profissionalmente, através da atuação na área específica”. Foi possível observar que mencionam em referências passadas de outros professores e aperfeiçoamento das didáticas diante novas modalidades de ensino, conforme o seguinte relato: “me inspirei nos meus professores de graduação que eu me identificava. Já para atuar no curso EaD e para as aulas remotas, fiz cursos EaD sobre ensino a distância para me preparar.”, ou até mesmo vivências durante a graduação com pesquisas acadêmicas ou programas de monitoria.

Arelado a essas informações, também foi questionado na percepção dos mesmos, a IES (UFPE), promove meios para formação pedagógica dos docentes e oferta Centro de Apoio Pedagógico para atender professores nas suas diversas necessidades relacionadas ao ensino?

Conforme gráfico 11 a seguir:

Gráfico 11 - Percepção e conhecimento dos professores da promoção de cursos pedagógicos e oferta de apoio pedagógico pela IES (UFPE).

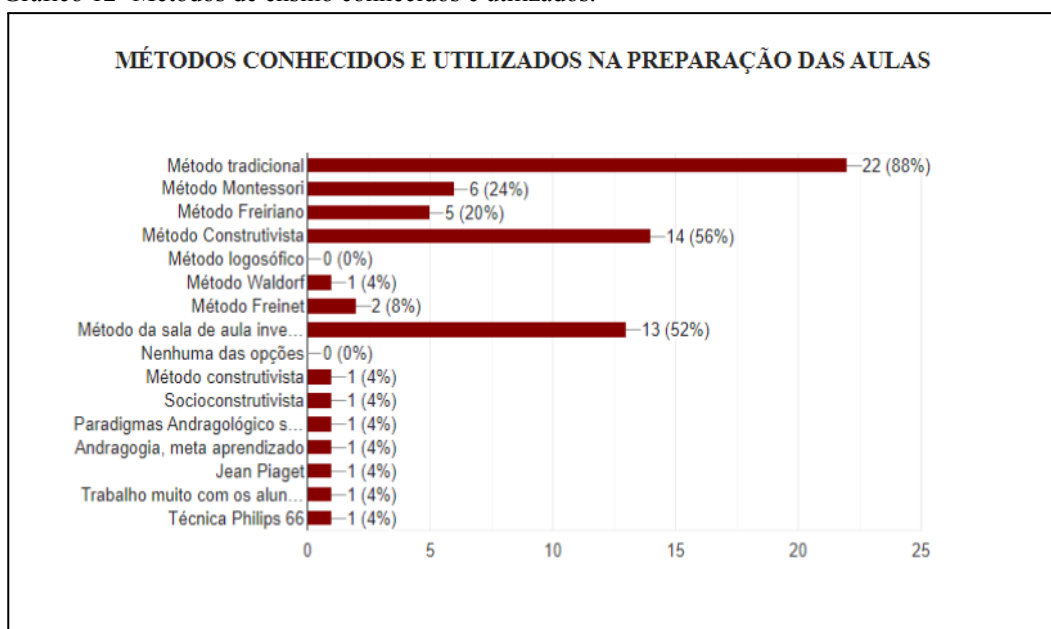


Fonte: Elaborado pelo pesquisador a partir de pesquisa realizada em 2022.

Em concordância com os dados da pesquisa, 52% afirmam não conhecer promoção de meios para formação pedagógica dos docentes e oferta de centro de apoio pedagógico pela Universidade Federal de Pernambuco, 36% afirmam conhecer os cursos, ademais citado no questionamento anterior, e 12% afirmam que conhecem parcialmente, ou seja, mais de 50% dos respondentes desconhecem cursos e meios que possam contribuir para seu desenvolvimento como docente.

Com o intuito de verificar conhecimento sobre os modelos de práticas pedagógica, foi indagado quais se tem conhecimento e se apoia na preparação de suas aulas, foram citados diversos métodos de ensino, conforme gráfico 12:

Gráfico 12- Métodos de ensino conhecidos e utilizados.



Fonte: Elaborado pelo pesquisador a partir de pesquisa realizada em 2022.

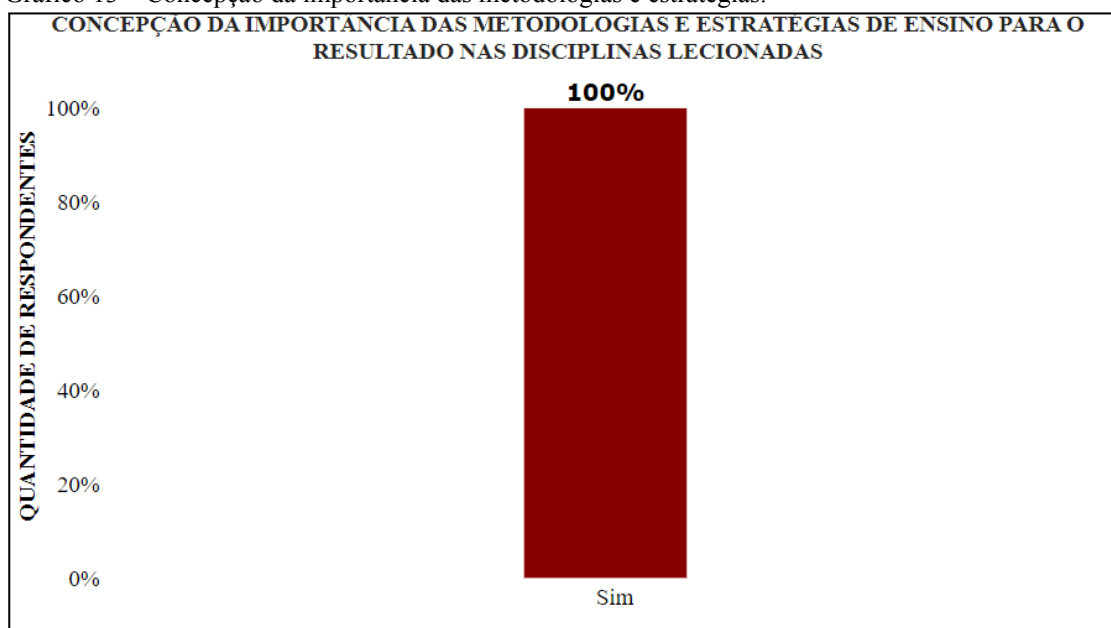
Conforme gráfico, 88% dos respondentes afirmam conhecer e se apoiar no preparo das aulas o método tradicional, 56% método construtivista, 52% o método sala de aula invertida, 24% método Montessori, 20% método freiriano, 8% método Freinet, 4% os métodos construtivistas, socioconstrutivista, Jean Piaget, Técnica Philips 66, Método Waldorf, e 0% Método logosófico. Na mesma pergunta foram citados outros métodos, conforme a seguintes respostas: “paradigmas andragógico social da mente e meta aprendizado por Knowles, Vigotsky e Papert” e “Andragogia, meta aprendizado”.

Conforme os dados retratados, pode-se verificar que os métodos populares são os tradicionais, construtivista e sala de aula invertida os quais representam como métodos conhecidos e

utilizados por mais de 50% dos professores, em seguida os métodos Montessori, freiriano seguem com percentual acima dos 20%.

Seguindo a pesquisa em consoante a isto, foi interpelado se as metodologias e estratégias de ensino são importantes para o desenvolvimento e resultado alcançado mediante aos objetivos da disciplina lecionada, em unanimidade todos responderam que sim, ou seja 100% concordam que as metodologias e estratégias de ensino são relevantes para o processo de ensino. Isso demonstra o interesse dos mesmos, em adotar processos pedagógicos no ensino das disciplinas e reconhece a importância dessa prática, conforme podemos observar com os dados do gráfico 13 a seguir:

Gráfico 13 – Concepção da importância das metodologias e estratégias.



Fonte: Elaborado pelo pesquisador a partir de pesquisa realizada em 2022.

A seguir, a quadro 07 demonstra as quais metodologias têm sido utilizadas para o ensino das disciplinas pelos docentes:

Quadro 07 - Metodologias utilizadas para o ensino das disciplinas

Quais metodologias têm sido utilizadas para o ensino das disciplinas ministradas por você?
Tradicional, socioconstrutivista e sala de aula invertida
Aula invertida, vídeos, estudo de caso e fóruns.
Metodologia tradicional com Aula expositiva, seminários, aplicação de estudos de casos.
Tradicional e sala de aula invertida.
Exposição e Discussão do Conteúdo, com análise de situações práticas do mundo real.
Knowles e Papert.

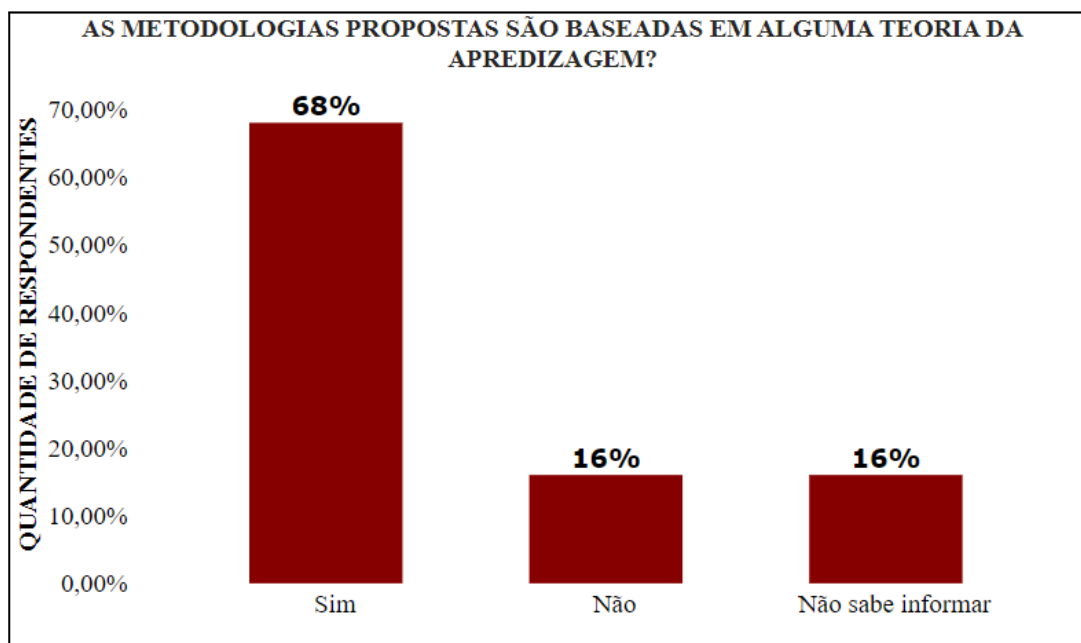
Tradicional e a Construtivista.
Método tradicional e Sala de aula invertida.
Aulas expositivas e dialogadas principalmente.
Aulas expositivas, estudos de casos, exercícios, uso de plataformas como o kahoot.
Aulas expositivas, práticas e seminários.
Metodologias ativas como, por exemplo, sala de aula invertida.
Estudo de caso; sala de aula invertida; aprendizagem baseada em problemas; aulas expositivas com participação e debates.
Costumo utilizar aquelas que estimulem os discentes na prática, no erro e acerto, na leitura de produções científicas. Recursos tecnológicos, mapas mentais, debates guiados.

Fonte: Elaborado pelo pesquisador a partir de pesquisa realizada em 2022.

Foi observado através das respostas uma diversidade de metodologias, no qual aborda também os recursos utilizados. Há uma presença constante das seguintes metodologias e técnicas de ensino adotadas e citadas: o ensino tradicional, aulas expositivas, sala de aula invertida, metodologias ativas, estudos de casos, debates, seminários e resolução de exercícios. Conforme algumas respostas citam utilizar da “metodologia tradicional com aula expositiva, seminários, aplicação de estudos de casos”, “aulas expositivas, estudos de casos, exercícios, uso de plataformas”, “estudo de caso; sala de aula invertida; aprendizagem baseada em problemas; aulas expositivas com participação e debates”. É importante destacar que todos indicaram o uso de mais de uma metodologia, e assim é possível verificar a diversidade nos métodos de ensino aplicados no ensino de contabilidade na Universidade Federal de Pernambuco.

Ainda neste contexto, quando indagados abertamente pela fundamentação destas metodologias e técnicas, 68% dos professores afirmaram que sim, se baseiam em uma teoria da aprendizagem nas metodologias de ensino utilizadas, 16% afirmaram que não utilizam das teorias para fundamentação, e 16% não souberam responder ou informar, conforme gráfico 14:

Gráfico 14 - Fundamentação das metodologias utilizadas.

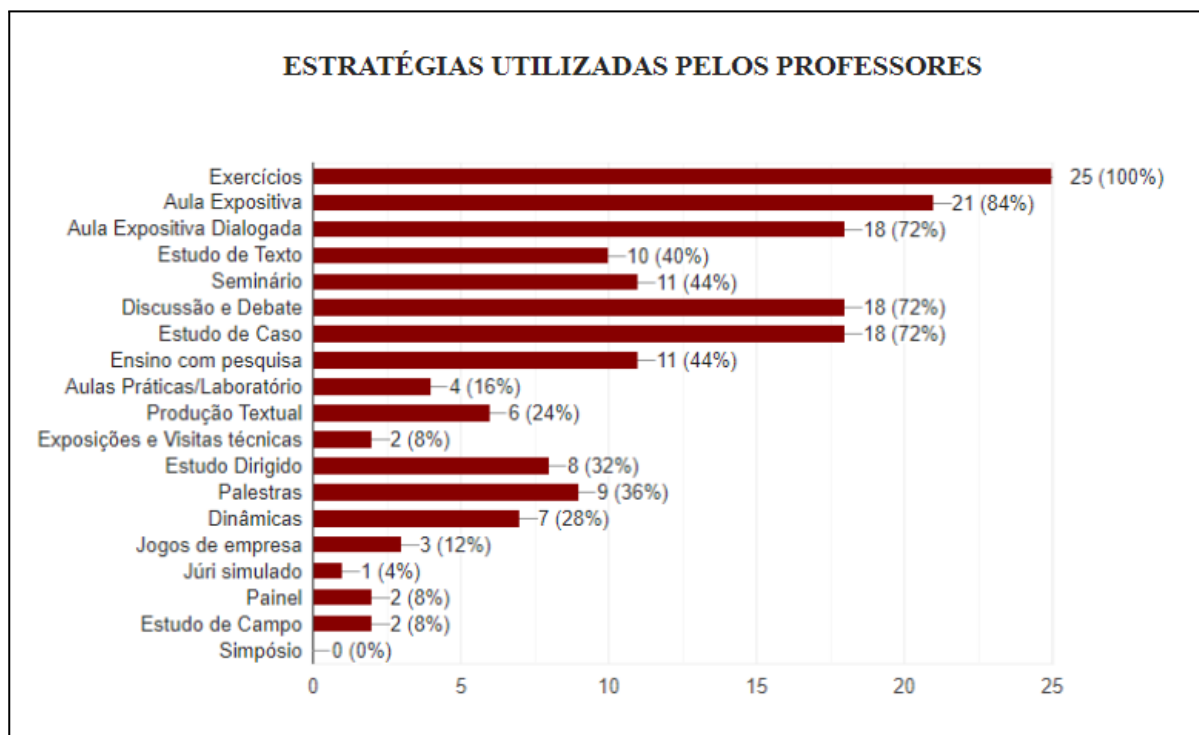


Fonte: Elaborado pelo pesquisador a partir de pesquisa realizada em 2022.

Alguns respondentes citam que sim, na qual são baseadas em teorias da aprendizagem, como, teoria da aprendizagem cognitiva, behaviorismo, metodologias ativas, teoria sociocultural, freiriana, neste mesmo questionamento, foi possível verificar afirmações como “sem dúvida; ainda que se busque algo mais pragmático sempre se tem como base alguma teoria de aprendizagem.” Por outro lado, muitos parecem não conhecer ou pretendem não associar suas práticas, não sabem informar, ou não associam suas práticas a uma teoria da aprendizagem. Nestas respostas podemos constatar, conforme citações de alguns, a ausência do conhecimento pedagógico para definições e práticas em sala de aulas, como: “não tenho conhecimento das teorias” e “não sei”.

Continuando o mapeamento das metodologias e estratégias, foi elencando algumas estratégias de ensino utilizadas, para qual os respondentes tiveram a oportunidade de elencar quais ações são tomadas para o ensino das suas referidas disciplina, conforme segue no gráfico 15:

Gráfico 15 - Estratégias de ensino utilizadas.

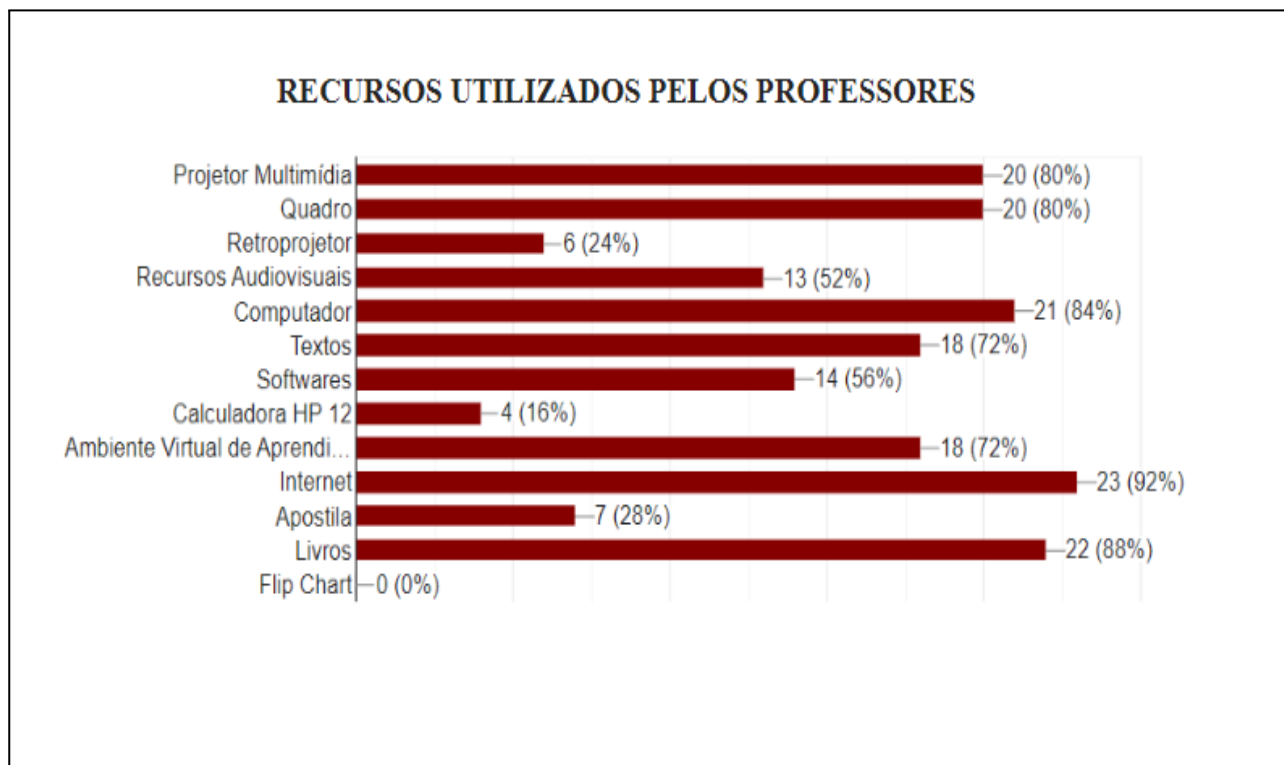


Fonte: Elaborado pelo pesquisador a partir de pesquisa realizada em 2022.

Conforme os dados da gráfico 15, diversas estratégias são utilizadas, e em sua totalidade todos os docentes utilizam de exercícios para o ensino das disciplinas chegando ao percentual de 100%, em seguida 84% afirmam utilizar de aulas expositivas, 72% aula expositiva dialogada, discussão e debate e estudo de caso, 44% seminário e ensino com pesquisa, 40% estudo de texto, e abaixo de 40% as estratégias de aulas práticas/laboratório, produção textual, exposições e visitas técnicas, estudo dirigido, palestras, dinâmicas, jogos de empresa, júri simulado, painel, estudo de campo e simpósio. Mesmo em unanimidade na escolha de exercício, os professores apresentam uma significativa pluralidade nas estratégias utilizadas, onde suas escolhas podem estar relacionadas aos possíveis fatores que influenciam no processo, que serão apresentados posteriormente no gráfico 17.

Sendo importante os recursos utilizados para este processo, como ferramentas e meios para ações práticas da função, foram direcionados no questionário a evidências de quais materiais vêm sendo utilizados com frequência. Foi constatado que 92% dos docentes utilizam internet como recurso pedagógico, 88% utilizam livros, 84% computador, 80% projetor multimídia e quadro, 72% textos e ambientes virtuais, 56% softwares, 52% recursos audiovisuais, 24% retroprojetor, e por fim, calculadora hp 12, apostilas ficaram e flip chart com percentuais abaixo de 20%, conforme questionamento realizado e apresentados no gráfico a seguir de número 16:

Gráfico 16 - Recursos utilizados no ensino de Ciências Contábeis.

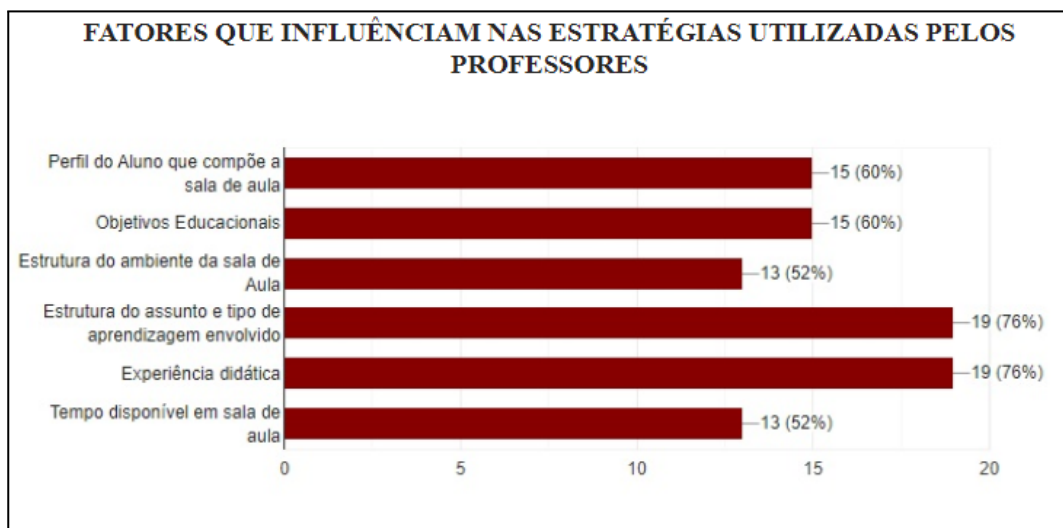


Fonte: Elaborado pelo pesquisador a partir de pesquisa realizada em 2022.

Percebe-se que em tempos de tecnologias e inovação, o uso da internet e do computador se faz necessário, no entanto, os recursos tradicionais de ensino são ainda comumente utilizados, como quadros, projetor multimídia, retroprojeter e livros. Observando esses recursos, com as evidências das dificuldades elencadas no quadro 05, em que a estrutura é um dos principais pontos, é importante reafirmar a adequação destas para que possa atender a necessidade de associar teoria versus a prática dos dias atuais. Além disso, os dados permitem verificar que os recursos antes populares e importantes para formação do contador, como exemplo, a ferramenta calculadora HP 12, é raramente utilizada.

Após alguns esclarecimentos, o questionário contemplou a seguinte questão: Quais desses fatores influenciam na escolha das estratégias utilizadas por você? No qual foram elencados alguns possíveis pontos para as definições de determinadas ações pedagógicas e didáticas durante o processo de ensino, conforme segue dados obtidos no gráfico 17:

Gráfico 17 - Fatores influenciam na escolha das estratégias.

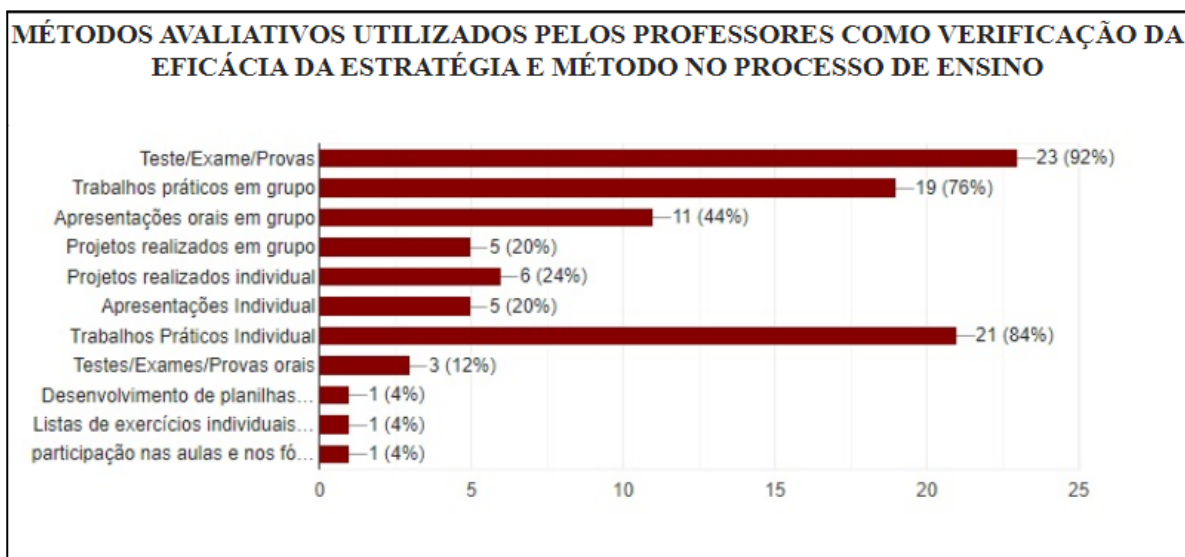


Fonte: Elaborado pelo pesquisador a partir de pesquisa realizada em 2022.

Os dois principais fatores elencados pelos professores com 76% foram estruturar do assunto e tipo de aprendizagem envolvido e experiência didática, 70% estabelecem que o perfil do aluno que compõe a sala de aula e objetivos educacionais também são fatores influência nas estratégias, e 52% afirmam que a estrutura do ambiente da sala de aula e tempo disponível em sala de aula. Para alguns, todos estes fatores são fundamentais na influência nas estratégias utilizadas, no entanto, observamos que a estrutura dos assuntos e a experiência didática já vivenciada anteriormente são determinantes neste processo de escolha.

A seguir o gráfico 18, permite observar os métodos avaliativos utilizados para verificação da eficácia da estratégia e método aplicado:

Gráfico 18 - Métodos avaliativos utilizados.



Fonte: Elaborado pelo pesquisador a partir de pesquisa realizada em 2022.

A indicação dos dados demonstra que 92% dos professores utilizam de teste, exames e provas para avaliação, 84% realizam trabalhos práticos individuais e 76% trabalhos práticos em grupo. Não menos importantes, mas com menor frequência, os docentes realizam: apresentações orais de trabalhos, projetos realizados individual, apresentações individuais, trabalhos práticos individuais provas orais.

É importante destacar que os pesquisados indicaram o uso de mais de um método avaliativo. Essas manifestações indicam a compreensão dos professores em diversificar as formas de avaliação para embasamento e atendimento de todo o processo avaliativo.

Para conclusão do questionário foi perguntado se na percepção dos docentes, as metodologias e estratégias de ensino adotadas são eficientes e se elas revelam melhorias no processo de aprendizagem, a seguir no quadro 08 algumas das respostas.

Quadro 08 - Percepção da eficiência das metodologias e estratégias adotadas.

Na sua percepção, as metodologias e estratégias de ensino adotadas por você são eficientes e revelam melhorias no processo de aprendizagem?
Sim.
Acredito que sim
Creio que sim
Acredito que sim, pautado nos resultados e feedback dos alunos, mas sempre existe margem para melhora.
Julgo que sim, a partir dos próprios feedbacks dos alunos.
São adequadas, porém a carga horária não é suficiente

Sim, mas pode ser aprimorado para o contexto da transformação digital
Sim, tem funcionado bem. Todavia, sempre é possível melhorar, principalmente, em razão do cenário tecnológico em que vivenciamos e do perfil das novas gerações de alunos que temos recebido em nossas salas.
São, todavia o grande problema que detecto é a cultura do fazer fácil que está na mente de muitos alunos e as dificuldades de seu dia a dia que nos impede de melhor avaliar tal feedback. Barreiras externas são incontáveis e de forte presença, pois sabemos que as empresas os absorvem logo cedo e para jornada de trabalho que às vezes chega às 8 horas ou 10 horas diárias.
Sim, no entanto, melhorias no processo de aprendizagem dependem também do compromisso do aluno.
Sim, tenho publicações “ad hoc”
Sim, tenho acompanhado a cada período.
Não sei, pois é muito difícil medir o aprendizado obtido pelo aluno.
Parcialmente.

Fonte: Elaborado pelo pesquisador a partir de pesquisa realizada em 2022.

Em sua maioria, as concepções dos professores é que sim, as metodologias e estratégias de ensino adotadas são eficientes. No entanto, são ressaltados alguns pontos, como, “pode ser aprimorado para o contexto da transformação digital”, outros enfatizam a importância dos alunos durante este processo, conforme as seguintes repostas: “são, todavia, o grande problema que detecto é a cultura do fazer fácil que está na mente de muitos alunos e as dificuldades de seu dia a dia” e “melhorias no processo de aprendizagem dependem também do compromisso do aluno”. Além disso, também foram citados outros contextos a serem analisados, a exemplo da “a carga horária não é suficiente”.

Entretanto, também foi relatado opiniões como “não sei” e “parcialmente”, seguido da seguinte justificativa “pois é muito difícil medir o aprendizado obtido pelo aluno”.

CAPÍTULO 5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo identificar e mapear através de pesquisa de campo com os docentes do curso de Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco, quais as principais estratégias e/ou técnicas de ensino aplicadas no ensino do referido. Além disso, foi possível verificar o perfil do corpo docente dos participantes, quanto a sua formação didática e pedagógica, o seu conhecimento na promoção de cursos pedagógicos, ofertas de apoio pedagógico pela IES e suas percepções das metodologias trabalhadas.

Os resultados evidenciaram que todos os respondentes possuem formação em mestrado ou doutorado, acima de 80% dos docentes tem mais de 10 anos atuando na docência contábil, porém, 62% afirmam não conhecer cursos ofertados pela IES de formação de didático e/ou pedagógica, em destaque que, apenas 48% afirmam que possui alguma formação didática e/ou pedagógica.

Também foi observado que os métodos de ensino mais conhecidos e utilizados, entre os citados, com maior frequência, foram o método tradicional de ensino, o método construtivista e o método sala de aula invertida. Quanto às estratégias comumente utilizadas foram citadas a resolução de exercícios, aula expositiva tradicional e dialogada, debates e estudos de casos. Já os recursos mais utilizados foram livros, internet e computador; ainda neste contexto, foi observado que os métodos avaliativos frequentemente aplicados são teste/provas, trabalhos práticos em grupo e individuais.

Em relação às percepções dos docentes, 100% concordam que as metodologias e estratégias de ensino são importantes, complementam que os fatores que influenciam para escolha da metodologia são estrutura do assunto, tipo de aprendizagem envolvido, perfil dos alunos e estrutura do ambiente, citando pontos importantes para modernização e adequação com as tecnologias “exigidas” pela profissão. Por fim, foi possível verificar na percepção dos professores que as metodologias e estratégias de ensino adotadas são eficientes, no entanto, alguns docentes não souberam se posicionar a respeito da afirmação.

É importante destacar as limitações da pesquisa, que se refere à amostra que abrangeu somente 25 docentes respondentes dos 45 que integram o Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da UFPE, que estavam dispostos a responder o questionário, o que não permite a generalização dos resultados. Sugere-se então, para futuros estudos ampliar a amostra para um maior número de docentes da IES, e compreender também a percepção dos discentes, atribuindo assim as correlações e comparações dos resultados entre as pesquisas.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Cacilda Soares de. O ensino de contabilidade introdutória nas universidades públicas do Brasil. 2002. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade: Contabilidade) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002. doi:10.11606/D.12.2002.tde-11112004-140947. Acesso em: 2022-08-05.

ANDERE, MARIA ASSAF e ARAUJO, ADRIANA MARIA PROCOPIO. Aspectos da formação do professor de ensino superior de ciências contábeis: uma análise dos programas de pós-graduação. Revista Contabilidade & Finanças [online]. 2008, v. 19, n. 48 [Acessado 2 agosto 2022], pp. 91-102. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1519-70772008000300008>>. Epub 13 Jan 2009. ISSN 1808-057X. <https://doi.org/10.1590/S1519-70772008000300008>.

BISHOP, J. A Controlled study of the flipped classroom with numerical methods for engineers. 2013. 284 f. Tese (Doutorado em Ensino de Engenharia) - UTAH State University, Logan, 2013. Disponível em: <https://digitalcommons.usu.edu/cgi/viewcontent.cgi?article=3011&context=etd> Acesso em: 18 ago.2022.

BORDENAVE, J. D.; PEREIRA, A. M. Estratégias de ensino-aprendizagem. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

BORGES, Tiago Silva; ALENCAR, Gidélia. Metodologias ativas na promoção da formação crítica do estudante: o uso das metodologias ativas como recurso didático na formação crítico-estudante do ensino superior. Cairu em Revista, Salvador, v. 3, n. 4, p. 119-143, jul./ago. 2014.

CARNEIRO, ROBERTO (2001). Fundamentos da Educação e da Aprendizagem – 21 ensaios para o século 21. Vila Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. RESOLUÇÃO CNE/CES. RESOLUÇÃO CNE/CES 10, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2004 (*) (**), [S. l.], 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/escola-de-gestores-da-educacao-basica/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados-82187207/12991-diretrizes-curriculares-cursos-de-graduacao>. Acesso em: 14 jul. 2022.

CRUZ, P. E. de O. e. (2018). Ebook: Metodologias ativas para a educação corporativa. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4391891/mod_folder/content/0/EBOOK%20-%20METODOLOGIAS%20ATIVAS.pdf. Acesso em: 15/07/2022

DIAS, Gabrielle Batista et al. Artigo. A contribuição da Logosofia para a docência na Educação Física, Brasil, v. 5, n. 9, p. 330-350, 2019. Disponível em: https://www2.ifmg.edu.br/arcos/pos-grad-docencia/artigos-e-produtos/turma-2018-1/artigo_gabrielle_nilza_2018-1.pdf/@@download/file/artigo_gabrielle_nilza_2018-1.pdf. Acesso em: 18 ago. 2022.

DUCAL, Martinho Fazenda; LOPES, Fernando Henrique. A FILOSOFIA FREIRIANA E O ENSINO BRASILEIRO: UMA ANÁLISE CRÍTICA SOBRE OS REFLEXOS DA FILOSOFIA DE PAULO FREIRE NO ENSINO SUPERIOR NACIONAL. 2015. TRABALHO DE

CONCLUSÃO DE CURSO (ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR) - FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO, [S. l.], 2015. Disponível em: <http://revistas.unievangelica.com.br/index.php/raizesnodireito/article/view/1319>. Acesso em: 16 ago. 2022.

FARIAS, R. A. S.; SALLABERRY, J. D.; SOUSA, W. G. de; FREITAS, M. M. de; DIAS, C. N. Dificuldades dos professores do curso de Ciências Contábeis: uma agenda de pesquisa. *Revista Docência do Ensino Superior*, Belo Horizonte, v. 9, p. 1–20, 2019. DOI: 10.35699/2237-5864.2019.12249. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rdes/article/view/12249>. Acesso em: 11 jul. 2022.

FLICK, Uwe. *Desenho da pesquisa qualitativa*. Porto Alegre: Artmed, 2009.

FREIRE, Paulo. *Conscientização: teoria e prática da libertação, uma introdução ao pensamento de Paulo Freire*. São Paulo: Moraes, 1980.

FREIRE, Paulo. *Educação e mudança*. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1979.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia*. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1997.

GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. 9. reimpr. São Paulo: Atlas, 2007.

GUIMARÃES, Paulo Ricardo Bittencourt. *Métodos Quantitativos Estatísticos*. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2008. p. 15

GUMIERO, R.; ARAÚJO, K. DE. Contribuições de Paulo Freire e Célestin Freinet ao processo de ensino-aprendizagem. *Acta Scientiarum. Education*, v. 41, n. 1, p. e41255, 20 mar. 2019.

LAFFIN, M. Ensino da Contabilidade: Componentes e Desafios. *Contabilidade Vista & Revista*, [S. l.], v. 13, n. 3, p. 09-20, 2009. Disponível em: <https://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista/article/view/200>. Acesso em: 14 jul. 2022.

LAFFIN, MARCOS. *De contador a professor: a trajetória da docência no ensino superior de contabilidade*. Orientador: Maria Ester Menegasso. 2002. 191 p. Tese (doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Tecnológico. Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção. (DOUTORADO) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CENTRO TECNOLÓGICO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, FLORIANÓPOLIS, 2002. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/82933>. Acesso em: 14 jul. 2022.

LEAL, EDVALDA ARAÚJO; OLIVEIRA, RODRIGO LUCENA de O método de estudo de caso aplicado no ensino em cursos de pós-graduação em ciências contábeis *Revista Contemporânea de Contabilidade*, vol. 15, núm. 35, 2018, Abril-Junho, pp. 69-87 Universidade Federal de Santa Catarina Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/762/76262967004/76262967004.pdf>. Acesso em: 14 jul. 2022.

LEÃO, Denise Maria Maciel Paradigmas Contemporâneos de Educação: Escola Tradicional e Escola Construtivista. Cadernos de Pesquisa [online]. 1999, n. 107 [Acessado 16 agosto 2022], pp. 187-206. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0100-15741999000200008>>. Epub 31 Ago 2010. ISSN 1980-5314. <https://doi.org/10.1590/S0100-15741999000200008>.

LUCKESI, CAPRIANO CARLOS. Filosofia da educação. São Paulo: Cortez, 1994. MARION, José Carlos; MARION, Arnaldo Luís Costa. Metodologias de ensino na área de negócios. Para cursos de administração, gestão, contabilidade e MBA. São Paulo: Atlas, 2006.

MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. Fundamentos de metodologia científica 1 - 5. ed. - São Paulo: Atlas 2003

MARION, J. C.; JÚNIOR, A. R. A Busca na Qualidade no Ensino Superior de Contabilidade no Brasil. Contabilidade Vista & Revista, [S. l.], v. 9, n. 3, p. 13-24, 2009. Disponível em: <https://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista/article/view/113>. Acesso em: 15 jul. 2022.

MARION, J. C.; MARION, A. L. C. Metodologias de ensino na área de negócios: para cursos de administração, gestão, contabilidade e MBA. São Paulo: Atlas, 2006.

MATIAS, M. A., Colares, A. C. V., Rocha, P. M., & Carvalho, L. E. Jr. (2013). O ensino de empreendedorismo nos cursos de graduação em ciências contábeis. Revista Catarinense da Ciência Contábil, 12(35), 63-78

MAZZIONI, Sady. AS ESTRATÉGIAS UTILIZADAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES DE ALUNOS E PROFESSORES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS. Revista Eletrônica de Administração e Turismo – ReAT, Brasil, v. 2, ed. 1, p. 93-109, 2013. Disponível em: [file:///C:/Users/Thiago/Downloads/1426-3796-1-PB%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/Thiago/Downloads/1426-3796-1-PB%20(2).pdf). Acesso em: 16 jul. 2022.

MENDES DA SILVA, D.; DUTRA DE OLIVEIRA NETO, J. O Impacto dos Estilos de Aprendizagem no Ensino de Contabilidade. Contabilidade Vista & Revista, [S. l.], v. 21, n. 4, p. 123-156, 2011. Disponível em: <https://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista/article/view/810>. Acesso em: 15 jul. 2022.

MUGGLER, Cristine Carole, Pinto Sobrinho, Fábio de Araújo e Machado, Vinícius Azevedo Educação em solos: princípios, teoria e métodos. Revista Brasileira de Ciência do Solo [online]. 2006, v. 30, n. 4 [Acessado 16 agosto 2022], pp. 733-740. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0100-06832006000400014>>. Epub 14 Dez 2006. ISSN 1806-9657. <https://doi.org/10.1590/S0100-06832006000400014>.

MIRANDA, Gilberto José, Casa Nova, Silvia Pereira de Castro e Cornacchione Júnior, Edgard Bruno Os saberes dos professores-referência no ensino de contabilidade. Revista Contabilidade & Finanças [online]. 2012, v. 23, n. 59 [Acessado 15 agosto 2022], pp. 142-153. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1519-70772012000200006>>. Epub 16 Ago 2012. ISSN 1808-057X. <https://doi.org/10.1590/S1519-70772012000200006>.

MOURA, Elaine Cristina Car Elaine Cristina Carvalho; MESQUITA, Lúcia de Fátima Car , Lúcia de Fátima Carvalho. Estratégias de ensino Estratégias de ensino-aprendizagem na -aprendizagem na percepção de graduandos de enfermagem: Education-learning strategies according to nursing students' perception. Revista Brasileira de Enfermagem REBEn, Brasília, p. 793 - 798, 2010. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/reben/a/6VZV8cWCfVMzkWsGYQvvYwq/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 25 out. 2022

NÉRICE, I. G. Didática geral dinâmica. 10 ed., São Paulo: Atlas, 1987

PALMA, D. A.; QUEIROZ, M. R. B. A gestão do currículo do curso superior de Ciências Contábeis. In: PELEIAS, I. R. (org.) Didática do ensino da contabilidade: aplicável a outros cursos superiores. São Paulo: Saraiva, 2006.

PELEIAS, IVAM RICARDO et al. Evolução do ensino da contabilidade no Brasil: uma análise histórica. Revista Contabilidade & Finanças [online]. 2007, v. 18, n. spe [acessado 14 julho 2022], pp. 19-32. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1519-70772007000300003>>. Epub 04 Ago 2010. ISSN 1808-057X. <https://doi.org/10.1590/S1519-70772007000300003>.

PERRENOUD, P. Formando professores profissionais: quais estratégias? quais competências. Porto Alegre: Artmed, 2000.

PETRUCCI, V. B. C.; BATISTON, R. R. Estratégias de ensino e avaliação de aprendizagem em contabilidade. In: PELEIAS, I. R. (org.) Didática do ensino da contabilidade: aplicável a outros cursos superiores. São Paulo: Saraiva, 2006.

PIMENTA, Selma Garrido e ANASTASIOU, Léa das Graças Camargo. Docência no Ensino Superior. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2008.

QUIRINO, Valter Lopes. Recursos didáticos: fundamentos de utilização. 2011. 31f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2011.

Rangel, M. (2014). Métodos de ensino para a aprendizagem e a dinamização das aulas. Papirus Editora. Acesso em: 2022-08-05.

RAMALHO, Ariel Sacaro Barbosa; OLAIÁ, Leticia; GABINI, Wanderlei Sebastião. Diversidade no educar: um estudo sobre metodologias através da Pedagogia Waldorf e do Método Montessori. Revista Eletrônica da Educação, [S.l.], v. 4, n. 1, p. 22-42, dec. 2021. ISSN 2595-0401. Disponível em: <http://portal.fundacaojau.edu.br:8078/journal/index.php/revista_educacao/article/view/284>. Acesso em: 19 aug. 2022.

RODRIGUES, A. L. Didática da economia e contabilidade na formação inicial de professores: Revisão de literatura. Educação, Sociedade & Culturas, [S. l.], n. 55, p. 53–72, 2019. DOI: 10.34626/esc.vi55.38. Disponível em:

<https://www.up.pt/journals/index.php/esc-ciie/article/view/38>. Acesso em: 3 ago. 2022.

Raupp, F. M., Beuren, I. M. (2006). Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais. In I. M. Beuren (Org.), como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade (3. ed., pp. 76–97). Atlas.

SALES, Adriana Pereira; MINEIRO, Kézia Manuela Lucas; SILVA, Fábio Adriano Pereira da Silva. A Influência do uso de Metodologias Ativas no Ensino da Contabilidade: um Estudo com Graduandos do curso de Ciências Contábeis da UEPB – CAMPUS VI. 10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças, 10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade e 3º UFSC International Accounting Congress, Florianópolis - SC, 2020. Disponível em: http://ccn-ufsc-cdn.s3.amazonaws.com/10CCF/20200627221014_id.pdf. Acesso em: 15 jul. 2022.

SANTOS, S. C. (2001) – O processo de ensino-aprendizagem e a relação professor-aluno: aplicação dos “sete princípios dos sete princípios para a boa prática na educação de ensino superior”. Caderno de Pesquisas em Administração. Vol. 8, nº 1, p. 69-72. Disponível em: https://www.academia.edu/28627699/O_PROCESSO_DE_ENSINO_APRENDIZAGEM_E_A_RELACAO_PROFESSOR_ALUNO_APLICACAO_DOS_SETE_PRINCIPIOS_PARA_A_BOA_PRATICA_NA_EDUCACAO_DE_ENSINO_SUPERIOR?bulkDownload=thisPaper-topRelated-sameAuthor-citingThis-citedByThis-secondOrderCitations&from=cover_page Acesso em: 3 ago. 2022.

SAVIANI, DERMEVAL, 1944 - Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações/Dermeval Saviani11.ed.rev. — Campinas, SP: Autores Associados, 2011. — (Coleção educação contemporânea) Disponível em: <http://educamoc.com.br/ckfinder/files/PEDAGOGIA%20HIST%3%93RICO%20CR%3%8DTICO.pdf> Acesso em: 14 jul. 2022

SCHMIDT, Paulo. História do pensamento contábil. Porto Alegre: Bookman, 2000.

SILVA, A. C. R. Mudanças de paradigma no ensino da contabilidade. Revista Contabilidade e Informação. Ijuí, RS, n. 10. jul./set. 2001. Disponível em: <https://bdm.unb.br/handle/10483/31337>. Acesso em: 15 jul. 2022.

SILVA, Bruna Bernardes da. Plataforma de ensino inspirada no método Montessori. 2018. Trabalho de conclusão de graduação (Graduação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, [S. l.], 2018. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/183207>. Acesso em: 16 ago. 2022.

SILVA, Denise Mendes da; OLIVEIRA NETO, José Dutra de. O impacto dos Estilos de Aprendizagem no Ensino de Contabilidade. Revista Contabilidade Vista & Revista, Belo Horizonte, v. 21. n. 4. p. 123-156. out./dez. 2010.

SILVA, Letícia Viana Franco da. A Prática Montessori e as vantagens para o desenvolvimento da primeira infância. 2022. 46 f., il. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) — Universidade de Brasília, Brasília, 2022.

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2000.

SOARES, Mara Alves. Aplicação do método de ensino Problem Based Learning (PBL) no curso de Ciências Contábeis: um estudo empírico. 2008. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2008. doi:10.11606/D.96.2008.tde-19052008-134942. Acesso em: 2022-08-05.

SOUZA, Daniele G. Metodologia de Mapeamento para Gestão de Processos. 2014. Dissertação (Mestrado em Engenharia) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/139426>. Acesso em: 15 jul. 2022.

SOUZA, S. E. O USO DE RECURSOS DIDATICOS NO ENSINO ESCOLAR. In: I Encontro de Pesquisa em Educação, IV Jornada de Prática de Ensino, XIII Semana de Pedagogia da UEM: “Infância e Práticas Educativas”. Arq Mudi. 2007. Disponível em: <http://www.dma.ufv.br/downloads/MAT%20103/2015-II/slides/Rec%20Didaticos%20-%20MAT%20103%20-%202015-II.pdf> . Acesso em: 01 out de 2022.

URIAS, Guilherme Muniz Pereira Chaves; AZEREDO, Luciana Aparecida Silva de Metodologias ativas nas aulas de Administração Financeira: alternativa ao método tradicional de ensino para o despertar da motivação intrínseca e o desenvolvimento da autonomia Administração: Ensino e Pesquisa, vol. 18, núm. 1, 2017, janeiro-, pp. 39-67 Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração Brasil.

VEIGA, I. P. A. Técnicas de ensino: novos tempos, novas configurações. Papirus Editora, 2006.

ZABALA, A. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998 .

APÊNDICE – QUESTIONÁRIO DA PESQUISA

ESTRATÉGIAS E METODOLOGIAS DE ENSINO APLICADA AO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

O professor tem papel fundamental no desenvolvimento do conhecimento, e as diretrizes curriculares nacionais propõem ao curso de Ciências Contábeis uma formação que contemple diversos aspectos específicos e gerais na atuação do contador (a). A presente pesquisa objetiva mapear e verificar quais as principais estratégias e técnicas de ensino-aprendizagem utilizadas pelos docentes, na educação contábil da Universidade Federal de Pernambuco, para que seja possível descrever em sua percepção os desafios, as experiências e a eficácia das metodologias e estratégias utilizadas em sala de aula. A pesquisa tem como finalidade obter dados para a monografia que será apresentada ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco como requisito para obtenção de grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Autor: Eronildo Barbosa da Silva Júnior

Orientadora: Cacilda Soares de Andrade

***Obrigatório**

1. 1- Nome?

2. 2 - Gênero? *

Marcar apenas uma oval.

☐ Feminino

☐ Masculino

☐ Outro: _____

3. 3- Idade? *

Marcar apenas uma oval.

☐ 20-30

☐ 31-40

☐ 41-50

☐ 51-60

☐ +60

4. 4- Curso de formação? *

5. 5- Grau Acadêmico ? *

Marcar apenas uma oval.

☐ Bacharelato

☐ Licenciatura

☐ Especialização (Lato Sensu)

☐ Mestrado (Stricto Sensu)

☐ Doutorado (Stricto Sensu)

☐ Outro: _____

6. 6- Anos de serviço como docente no Curso de Ciências Contábeis?
(em Agosto 2022) *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ 1-5 anos
☐ 5-10 anos
☐ 10-20 anos
☐ 20-30 anos
☐ + 30 anos

7. 7- Qual modalidade de ensino você leciona? *

Marque todas que se aplicam.

- ☐ Curso de Ciências Contábeis - Bacharelado (PRESENCIAL)
☐ Curso de Ciências Contábeis - Bacharelado (EAD)

8. 8- A(s) disciplina(s) a qual você leciona pertence a qual ciclo? *

Marque todas que se aplicam.

- ☐ CICLO GERAL OU CICLO BÁSICO
☐ CICLO PROFISSIONAL OU TRONCO COMUM
☐ COMPONENTES ELETIVOS
☐ Outro: _____

9. 9- Possui algum outro vínculo de atuação profissional além da docência? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
☐ Não

10. 10 - Qual motivo que o levou você a atuar como docente? *

11. 11 - Você realizou algum tipo formação para prática pedagógica ou didática ao assumir a docência? *

Marcar apenas uma oval.

☐ Sim

☐ Não

12. 12- Se sim, qual formação/formações?

13. 13- Atualmente quais são as dificuldades encontradas pelos

*

professores no ensino da Ciências Contábeis?

14. 14- Em sua concepção, há necessidade de agregação ao currículo do
* curso disciplinas que contemplem a preparação pedagógica ou didática?

Marcar apenas uma oval.

☐ Sim

☐ Não

☐ Talvez

15. 15- Como ocorreu o processo de apropriação do conhecimento teórico-metodológico para atuar como docente? *

16. 16- Na sua percepção a IES (UFPE), promove meios para formação pedagógica dos docentes e oferta Centro de Apoio Pedagógico para atender professores nas suas diversas necessidades relacionadas ao ensino/aprendizagem ? *

Marcar apenas uma oval.

☐ Sim

☐ Não

☐ Não tenho conhecimento

☐ Outro: _____

17. 17 - Você conhece os modelos de práticas pedagógica? Qual desses você tem conhecimento e se apoia na preparação de suas aulas? *

Marque todas que se aplicam.

- ☐ Método tradicional
☐ Método Montessori
☐ Método Freiriano
☐ Método Construtivista
☐ Método logosófico
☐ Método Waldorf
☐ Método Freinet
☐ Método da sala de aula invertida
☐ Nenhuma das opções
☐ Outro: _____

18. 18 - Em sua concepção, as metodologias e estratégias de ensino são importantes para o desenvolvimento e resultado alcançado mediante aos objetivos da disciplina lecionada? *

19. 19 - Quais metodologias têm sido utilizadas para o ensino das disciplinas ministradas por você? *

20. 20 - As metodologias propostas são baseadas em alguma teoria de Aprendizagem? *

ensino das disciplinas ministradas?

Marque todas que se aplicam.

- ☐ Exercícios
- ☐ Aula Expositiva
- ☐ Aula Expositiva Dialogada
- ☐ Estudo de Texto Seminário
- ☐ Discussão e Debate
- ☐ Estudo de Caso
- ☐ Ensino com pesquisa
- ☐ Aulas Práticas/Laboratório
- ☐ Produção Textual
- ☐ Exposições e Visitas técnicas
- ☐ Estudo Dirigido
- ☐ Palestras
- ☐ Dinâmicas
- ☐ Jogos de empresa
- ☐ Júri simulado
- ☐ Painel
- ☐ Estudo de Campo
- ☐ Simpósio
- ☐ Outro: _____

conteúdos programáticos?

Marque todas que se aplicam.

- ☐ Projetor Multimídia
- ☐ Quadro
- ☐ Retroprojektor
- ☐ Recursos Audiovisuais
- ☐ Computador
- ☐ Textos
- ☐ Softwares
- ☐ Calculadora HP 12
- ☐ Ambiente Virtual de Aprendizagem
- ☐ Internet
- ☐ Apostila
- ☐ Livros
- ☐ Flip Chart
- ☐ Outro: _____

23. 23- Quais desses fatores influenciam na escolha das estratégias utilizadas por você?

*

Marque todas que se aplicam.

- ☐ Perfil do Aluno que compõe a sala de aula
- ☐ Objetivos Educacionais
- ☐ Estrutura do ambiente da sala de Aula
- ☐ Estrutura do assunto e tipo de aprendizagem envolvido
- ☐ Experiência didática
- ☐ Tempo disponível em sala de aula
- ☐ Outro: _____

24. 24 - Por qual razão a estratégia utilizada proporciona melhor eficácia á aprendizagem dos alunos? *

25. 25 - Quais métodos avaliativos você utiliza para verificar a eficácia do método/técnica utilizada no processo de ensino-aprendizagem? *

Marque todas que se aplicam.

- ☐ Teste/Exame/Provas
- ☐ Trabalhos práticos em grupo
- ☐ Apresentações orais em grupo
- ☐ Projetos realizados em grupo
- ☐ Projetos realizados individual
- ☐ Apresentações Individual
- ☐ Trabalhos Práticos Individual
- ☐ Testes/Exames/Provas orais
- ☐ Outro: _____

26. 26 - Na sua percepção, as metodologias e estratégias de ensino adotadas por você são eficientes e revelam melhorias no processo de aprendizagem? *

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários